ANNO XII RIO DE JANEIRO, 25 DE JANEIRO DE 1913 N. 541

O MALHO

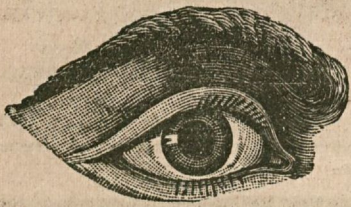
Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

A INVASÃO DE BREZET

O Marechal: — *Seu* Lauro, que historia é essa? Dizem que o tal Brezet vem por ahi com um exercito formidavel tomar conta de tudo isto?

Lauro: — Já tomei as providencias necessarias. Não será necessario mobilisar o exercito. Já combinei com o Rivadavia. Se o Brezet vier com o pessoal, mandaremos a seu encontro batalhões patrioticos compostos de inquilinos do hospicio. Organisaremos a Legião Juliano Moreira.

Zé Povo: — E pelo lado do mar a cousa é facil. Para combater as forças invasoras bastará o Belfort fazer seguir aquella celebre esquadra com canhões pneumaticos que o Floriano dizia ter encommendado, mas da qual até hoje não existe noticia. Como a invasão é um sonho, não faz mal que o bombardeio seja uma fantasia

ACABOU

A myopia—Presbyta e Vistas fracas

OIDEU é o unico preparado existente no mundo que restitue o vigor ás vistas cançadas ou debeis e que evita a necessidade de usar oculos. Dá uma vista invejavel a todos, mesmo aos septuagenarios. Preço — pelo correio 12$000.

ENVIAM-SE O OPUSCULO E PROSPECTOS EXPLICATIVOS GRATIS

R. B. de Penty & C., Caixa Postal 1421. Dep. Phar. Medina, rua Luiz de Camões, 6, Rio de Janeiro.

FERIDAS ANTIGAS e RECENTES CURAM-SE RADICALMENTE COM A POMADA SECATIVA DE SÃO LAZARO á venda na PRAÇA GENERAL OSORIO 95 E RUA DOS ANDRADAS Nº 70

TONICO IRACEMA

do fabricante J. NEUBERN

Este preparado, independente de suas propriedades para desenvolver o crescimento dos cabellos, tem a vantagem de escurecel-os gradualmente.

Antes, pois, que os vossos cabellos embranqueçam, usae sem demora este util preparado, que os devolverá á sua côr natural e primitiva, impedindo-lhes, egualmente, a queda e extinguindo-lhes a caspa.

Vidro 3$000. — Pelo correio 4$000

A' venda nas casas de perfumarias: Bazin, Hermanny, Nunes, Cirio, Ramos Sobrinho, Gaspar e nos depositarios: **Abel & C.** Rua Rodrigo Silva, 36 (entre Assembléa e Sete de Setembro)

A *Leitura para Todos*? E' indiscutivelmente a revista em que mais variada leitura se encontra no Brazil.

E' a ultima palavra em remedio para curar em POUCAS HORAS AS FEBRES PALUSTRES mais rebeldes e graves. E' recommendada pelos medicos clinicos mais notaveis e illustrados professores da Academia de Medicin a--Não falha--Depositario Rodolpho Hess (Casa Huber)

61, Rua Sete de Setembro, 61

RIO DE JANEIRO

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças, Não contém venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira. Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

EVITAE AS TINTURAS

CABELLOS E BARBAS SEMPRE PRETOS

O nosso pente é um verdadeiro milagre da sciencia. O *Pente Ideal* é maravilhoso, dá todas as matizes, dando brilho e vida aos cabellos.

PREÇO PELO CORREIO 15$000

O livro dos cabellos gratis a quem o pedir a R. C. de PENTY Cny. Caixa Postal 1421

Depositarios no Rio de Janeiro: CAUSA & MEDINA. Rua Luiz Camões, 6. Rio de Janeiro

OJEN

HIJO DE PEDRO MORALES

MALAGA (ESPANHA)

Conhecido mundialmente como o mais saboroso, fino e hygienico dos anizados.

82 annos de crescente fabricação e 63 grandes premios obtidos de Excellencia e de Honra (os ultimos nas exposições de Madrid, Zaragoza e Buenos Aires).

A' venda: Confeitaria Colombo e Fernandez & Alvarez rua Assembléa n. 61.

MARCA REGISTRADA

Aos freguezes da capital ❀ ❀ Aos freguezes dos interior

O ampliamento da ALFAIATARIA GLOBO é o argumento mais convincente da prosperidade da nossa casa.

A ALFAIATARIA GLOBO é sem contestação a unica apta para vender para o INTERIOR devido ao seu invento de CORTE SEM PROVA. O mais é conversa!! REMETTEMOS AMOSTRAS e o NOSSO SYSTEMA PRATICO de tirar medidas para o interior e damos commissão.

FRETE, CARRETO E EMBALAGEM POR NOSSA CONTA

PEDIDOS: a FERREIRA & IRMÃO, rua Marechal Floriano, 62—antiga rua Larga—*Telephone*, 2900

Os premios d'O Malho

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 18 do corrente fez-se o sorteio da edição n. 537 d'*O Malho* de 21 do mez de Dezembro findo.

O numero premiado foi **5761**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

5761	100$000	5760	20$000
5762	50$000	5759	20$000
5763	50$000	5758	20$000
5764	20$000	5757	20$000

Hoje sabbado será sorteada a nossa edição n. 538, de 4 do corrente mez de Janeiro. Na proxima semana será sorteada a edição n. 539 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho* que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Peptol Dantas

TONICO GERAL DIGESTIVO COMPLETO

Remedio do Fedêlho e do Vovô

A este, porque regularisa-lhe as funcções do estomago e do intestino, dá, além de somno calmo, vida e vigor; áquelle, porque consolida-lhe os tecidos osseo e muscular, dá, além de memoria fiel, desenvolvimento e robustez.

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

— DEPOSITO : —

95 -- ANDRADAS -- 95

DROGARIA PACHECO

FABRICANTE, RESPONSAVEL

Pharmaceutico PEDRO TEIXEIRA DANTAS

RIO DE JANEIRO

UTERINA

1· Flores Brancas !
2· Corrimentos Antigos e Recentes das Senhoras !!
3· A Blenorrhagia da Mulher !!!

Estas tres terriveis enfermidades, consideradas até hoje incuraveis, curam-se com rapidez incrivel e surprehendente com a UTERINA.

A UTERINA é um remedio poderosissimo e verdadeiramente prodigioso !

AS FLORES BRANCAS e os CORRIMENTOS DAS SENHORAS, por mais antigos que sejam, não resistem ao emprego da UTERINA, medicamento novo que veio resolver, do modo mais feliz e seguro, o mais difficil e melindroso problema no tratamento das molestias da mulher.

E não é sómente essa a acção verdadeiramente milagrosa da UTERINA : **ella cura tambem em poucos dias, a blennorrhagia da mulher.**

A mais eloquente prova de que a acção d'este remedio é poderosissima, é que logo nos primeiros dias desapparece, como por encanto, a **Purgação.**

Antiga ou recente, a **Blennorrhagia da Mulher** não resiste ao uso da UTERINA.

Graças á UTERINA a cura das **Flores Brancas e dos Corrimentos Antigos ou Recentes das Senhoras** é hoje uma verdade!

Graças á UTERINA, a cura da BLENNORRHAGIA DA MULHER é hoje um problema resolvido !!

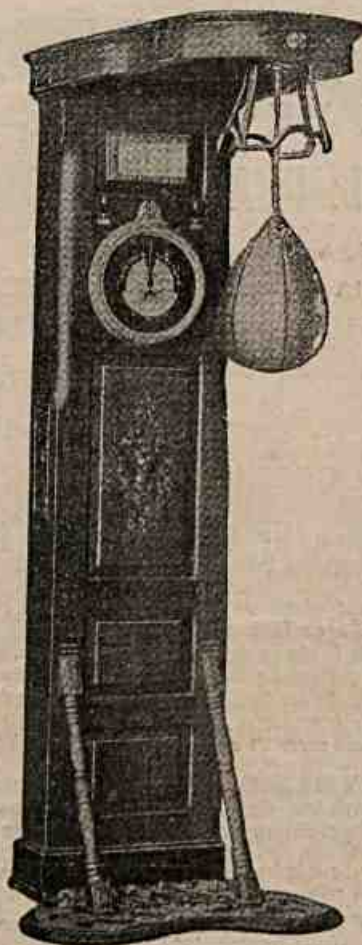
Toda senhora asseiada deve ter sempre em seu toucador um vidro de UTERINA.

Sobre o modo de usar, convém lêr com toda a attenção as explicações minuciosas do livrinho que acompanha cada vidro.

PREÇO NO PARÁ : VIDRO 4$

Deposito geral : PHARMACIA CESAR SAMTOS

Rua Santo Antonio, 25 -- Pará

A UTERINA é encontrada na Drogaria Araujo Freitas & C. (Rua dos Ourives, 88-Rio de Janeiro) e nas principaes pharmacias do Brazil.

Machinas automaticas "MILLS"

funccionando com moedas de **100** ou **200** réis para divertimentos de toda especie.

Optimo emprego de capital para qualquer casa de negocio.

Auferem grandes lucros aos seus possuidores

Catalogos e mais informações com os representantes exclusivos no Brazil

John & R. Zeising

158, RUA DA QUITANDA

Caixa Postal 1207

RIO DE JANEIRO

Acceitam-se pedidos directos

Continúa a procura das Caixas Registradoras «National» por parte dos varegistas em todos os ramos de commercio

As seguintes casas compraram Registradoras NATIONAL no mez de Dezembro proximo findo :

NOMES	CIDADES
José Pinto Barbedo	S. Paulo
F. Vieira & C.	Campos
Alcid s Rodrigues	Juiz de Fóra
João Bello de Oliveira	Est. Faria Lemos
Leopoldo Guzzo	Cantagallo
Mathilde Asensio	Campos
Antonio Camillo & Almeida	Raiz da Serra
J. Campos & C	Juiz de Fóra
Araujo Sampaio	Rio de Janeiro
Gondolo & Laboriou	»
Domingos Déla Santa	Recife
José Mariano da Silva	P. de R. Pernambuco
José Guerner Junior	S. Paulo
E Sayegue & C.	Lapa S. Paulo
José dos Santos Ribás	Curityba
J. A. Rodrigues & C.	Rio de Janeiro
Bernardino Couto	»
D. Jannuzzi	»
Barreiros & Pinho	»
Orlando Rangel & C.	»
Fonte & C.	Nictherohy
E. Rocha & Irmão	Est. Mendonças
João Moura	S. Sebastião Paraizo
Julio Nicolau de Moura	Florianopolis
Medeiros & Abreu	Rio de Janeiro
Faustino Podrigues	S. Paulo
Carlos Rega	»
F. Velloso	Rio de Janeiro
J. Macieira	»
Luiz Velloso Leal	Bahia
Raul Guimarães & Siqueira	R. de Janeiro
Joaquim Cabral	»
Ozorio Bouriche dos Santos	»
Benjamin Alves dos Santos	Santos
José de Sá	»
Alexandre Machado	»
Calluzzi & Serrachioli	»
Salvador Tedesco	Rio de Janeiro
V. M. dos Santos	»
José Severo Barbosa	S. Salvador
Lima Ribeiro & C.	Rio de Janeiro
Paschoal Vitta	S. Paulo
J. R. Vianna	Ouro Preto
Miguel Antonio da Silva	Marianna
Salgado Irmãos	Cataguazes
Julio Ramos	Villa Braz
Silvio de Oliveira	Ouro Preto
Lindorou Augusto Gomes	Marianna
F. G. Ferreira & C.	Guirycema
Olavo Cunha & Irmão	Cataguazes
Germano F. de Assis Junior	Bahia
Rodrigues & Pitta	Cordeiro
F. Bastos & C.	Rio de Janeiro
Meira & C.	»
João Segreto	»
José Domingues da Cunha	S. Paulo
Raul A. Carneiro	»
Dr. Francisco Lyra	Jahú
Germano Beckert	Curityba
Roberto Beroldt	Paranaguá
J. Reffo & Assumpção	Curityba
João Raup & C.	»
Antonio José da Costa	Rio de Janeiro
Paschoal & C.	Bello Horizonte
José Franco	Nictheroy
João Toffoli	S. Paulo
Celino de Oliveira	Botucatú
Taufiz & João Namur	S. Paulo
Florencio Pereira Lopes	»
Manuel José da Silva Junior	»
Jamil Cury & Chico Neym	»
João Ludovice	Franca
Bernardino R. Saraiva	Campinas
José de Carvalho	»

NOMES	CIDADES
Araujo Lopes & C.	S. Paulo
Rodrigo & Ribas	Campinas
Alberto Pompeu Camara	»
Henrique Brunckhorst & C.	S. Paulo
A. Florez & Irmãos	Santos
Camillo Alvarez	S. Vicente
Eugenio Serra	S. Paulo
Jacintho Gandolfo.	»
Seraphim G. de Oliveira	Rio de Janeiro
Martins & Henrique	»
Oscar da Cunha Lima	Entre Rios
Victor das Clotas	Porto Murtinho
Pedro Franciseo dos S. Costa	Recife
A. F. de Azevedo	Rio de Janeiro
Leite & Alves	S. Salvador
Francisco Lanci	S. Paulo
José Joaquim Gil Ferreira	S. Salvador
Antonio S. B. Lemos	»
S. Gurgel & C.	Mossoró
Antonio F. dos Santos Silva	Recife
J. Vasques & C.	Rio de Janeiro
Bichard Tabet	»
Souza Carvalho & C.	»
G. Soares & C.	»
Oscar Portugal	»
Luiz Augusto Pinto	»
M. R. Pereira & C.	»
J. J. de Oliveira & C.	»
Antonio Afro de Oliveira	»
Fernando P. de Castro Neves	»
Octavio Miranda	»
Guimarães & C.	»
Antonio Joaquim Gomes	»
F. Fernandes & Guimarães	»
Vicente Rodrigues de Campos	»
M. Barros	Nictheroy
Dannemann & C.	S. Salvador
Venancio José Marques	Rio de Janeiro
L. Bittencourt & C.	»
Manoel M. de Mendonça	»
Antonio Pinto Duarte	»
A. Velloso & Filho	»
Joaquim Valente da Silva	»
João Mascigrandi	S. Paulo
Antonio Nogueira da Silva	Est de Collina
A. da Costa Ferraz	S. Paulo
Joaquim Marques da Silva	»
J. Ferreirá	Santos
G. Carneiro & C.	Recife
Antonio de Moura & Saurbrom	S. Vicente
Luiz Panzooldo & C.	Santos
A. Vieira da Costa	S. Paulo
H. Rosenhain	»
Alberto Gomes Pinto	Avaré
Esteves Junior & C.	»
João Pires Soares & C.	Barretos
Francisco Montoro & Irmão	Araraquara
Osmano Gennari	S. Paulo
Alves Terra & C.	Campos
Ferreira Netto & C.	Cordisburgo
Nagib Azem	Rio de Janeiro
Antunes de Siqueira & Filbo	Barbacena
Carlos Guedes & Pacheco	S. Paulo
J. Chiatti	»
Manoel Mendes	Palmeiras
João Ponte	Batataes
Marques Martins	Rio de Janeiro
F. de Almeida Amado	»
Manoel Moreira de Andrade	»
Roberto Raeder	Curityba
Augustin Hernandez	S. Paulo
Paschoal Marchesi	»
H. Barbieri	Cruzeiro

Todo o commerciante a varejo deve cortar e remetter-nos este coupon

Sr. C. H. Pratt — **O MALHO**
Caixa 1025, Rio de Janeiro
Sem compromisso de minha parte, queira mandar catalogos da Registradora NATIONAL

FIRMA ____________________

CIDADE ____________ ESTADO ____________

Casa Pratt

Rua da Quitanda 88, Rio de Janeiro.

Filiaes e agencias em todos os Estados

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 541

OS BLOCOS

Chegou ao Rio Grande do Sul o senador Pinheiro Machado.—(*Dos jornaes*)

Zé Povo riograndense:—*Seu* Pinheiro! O pessoal cá está firme. Isto é que é Blóco!
Borges de Medeiros:—Para o que der e vier!
Carlos Barbosa:—Apoiado.

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR...... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas **terminam em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão acceitas por menos de seis mezes.**

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor 164.**

Pedimos aos nossos assignantes, cujas assignaturas TERMINARAM EM 31 DE DEZEMBRO mandarem reformal-as em tempo para que não haja interrupção e não ficarem com suas collecções inutilisadas.

Scena passada na reunião do ultimo despacho collectivo.

RIVADAVIA [*lendo*]—Mas que lista, grande Deus!
Que penca de candidatos!
HERMES—Sigo o lemma do *Matheus*..
RIVADAVIA (*áparte*)—Mas oh! que lista, meu Deus!
HERMES (*continuando*)—*Primeiro, primeiro os teus*
Não acham? Sejam cordatos...
RIVADAVIA [*lendo*]—Mas que lista, grande Deus!
Que penca de candidatos...
HERMES (*lendo*)—O primeiro é o meu *sobrinho*.
RIVADAVIA—O segundo meu *cunhado*.
LAURO—Terceiro, meu *irmãosinho*.
HERMES (*repellindo*)—O primeiro é meu *sobrinho*.
AZEREDO (*que está presente, apontando*)—E... d'este sou eu *padrinho*.
Não póde ficar de lado:
HERMES (*largando a lista*)—O primeiro é o meu *sobrinho*.
RIVADAVIA—O segundo o meu *cunhado*.
TOLEDO—E o Lino, o *meu protegido*?
SALLES—E meu *cunhado*, o Oscar?
HERMES—Não ha de ser esquecido,
TOLEDO—E o Lino, o meu protegido?...
HERMES—Sim senhor, bem merecido,
Tambem terá seu logar,
Toledo, o seu protegido...
SALLES (*concluindo*)—E... meu cunhado, o Oscar.
RIVADAVIA (*para todos*)—Quero tambem promover
Dous rapazes de valor...
HERMES—Se têm direito... vou ver.
RIVADAVIA—Quero tambem promover,
E' de justiça, o fazer
E não lhes faço favor.
Quero tambem promover
Dous rapazes de valor.
Quem tem *pai alcaide é rei*
Volta as costas á miseria.
Disse a verdade ou *errei*?...
Quem tem *pai alcaide é rei*.
PARA OS PRESENTES—Não riam, que não rirei,
Pois que coisa é coisa séria,
Quem tem pai *alcaide é rei*...
Tripa fôrra... de miseria.

J. Bocó

BATALHÃO TIRADENTES

General Vicente Martins, commandante do «Batalhão Tiradentes»

DR. ENEAS MARTINS

No Arsenal de Marinha, nesta capital, o Dr. Barros Moreira e a esposa e filhos do Dr. Enéas Martins, governador eleito do Pará.

A CONFERENCIA EM CAMPOS

ALTA POLITICA A REPORTAGEM D'O MALHO

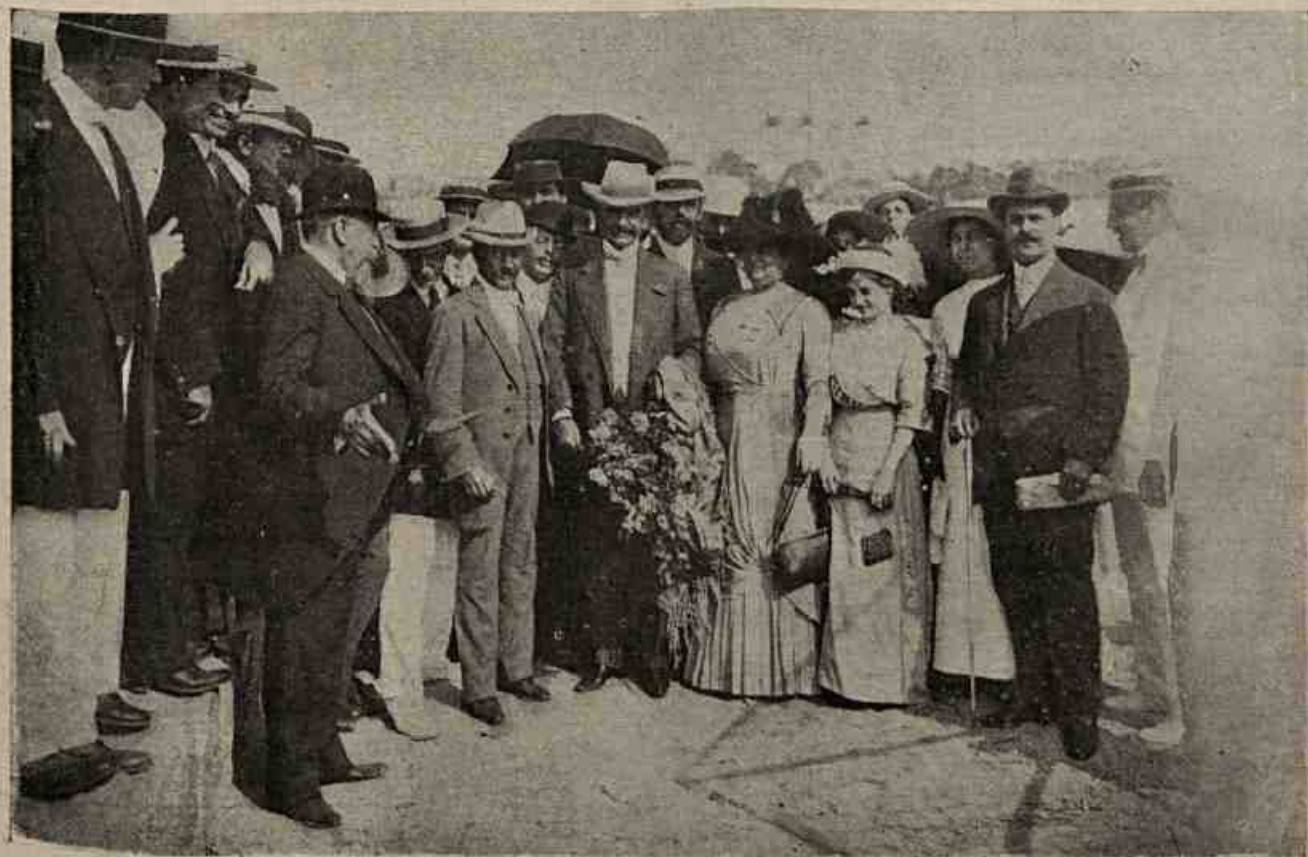
Tem-se occupado os jornaes largamente, da conferencia que tiveram em Campos o general Pinheiro e o Sr. Nilo Peçanha. Ninguem sabe, ao certo, sobre que ella versou — e as conjecturas e os commentarios fervem. *O Malho* offerecendo aos seus leitores um instantaneo do encontro dos dous altos politicos, offerece-lhes tambem, como *furo* de reportagem, este importante trecho da importantissima conversa que tiveram, trecho que é o bastante para esclarecer tudo:

P. M.: — Parece incrivel, *seu* Nilo, que aqui em Campos seja tão difficil encontrar duas duzias de latas d'aquella goiabada bôa, que em tanta quantidade havia antigamente...

N. P.: — E' na verdade, lamentavel. Temos hoje escassez do producto. Só por encommenda, e com muitos dias de antecedencia, é que se obtem goiabada d'aquella da gente dar tres estalinhos com a lingua. Mas deixe estar que lhe hei de arranjar umas *cem* latas.

A SESSÃO EXTRAORDINARIA

Diz elle :— Sim, necessaria
E' a sessão extraordinaria..
Que venha para meu bem !
Andam os tempos precarios
E taes cem fachos diario.
Não fazem mal a ninguem...

SENADOR PINHEIRO MACHADO

Aspecto do embarque do senador Pinheiro Machado, no cáes Mauá, nesta capital, a 19 do corrente, no *Orion*, a bordo do qual seguiu S. Ex. para o Rio Grande do Sul, afim de assistir á posse do Dr. Borges de Medeiros no governo do Estado

PARA O SUL

Aspecto do embarque do coronel Cruz Sobrinho para o Rio Grande do Sul, a 19 do corrente, no caes Maua, nesta capital. O coronel Cruz Sobrinho foi representar o ministro do Interior, na posse do Dr. Borges de Medeiros

MAIS UM QUE NÃO E' CANDIDATO

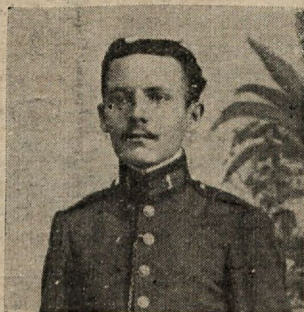
— Vou d'aqui para uma entrevista...

—Bravos, *seu* maganão..

—Não é o que você pensa. Vou a uma entrevista com um redactor de jornal. Arranjei isso para declarar ao publico que não sou candidato á Presidencia...

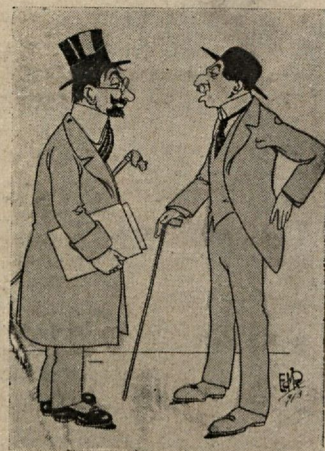
—Você?!

—E então? São tantos os nomes que andam a apparecer por ahi, que qualquer dia surje o meu,e não quero incommodos. Falla-se no blóco do sul,no blóco do norte. De repente apparece o blóco do centro, e o pessoal é capaz de lembrar-se de mim...

ALBUM D'O MALHO

João Marques de Mendonça, praça da Brigada Policial do Districto Federal.

OS TABALLIÃES

— Mais cincoenta e dous cartorios... Ora graças, que o contribuinte se não tem onde cahir morto, não será por falta de tabellião, que deixará de fazer testamento...

O IRENEU VENCENDO

Ireneu: — Mais uma victoria, meu caro.

O admirador: —?...

Ireneu: — Lembra-se d'aquelle projecto que apresentei, dividindo o cartorio do Jangote? O governo, comprehendendo afinal a necessidade de dar melhor vasão ao serviço, acaba de crear uma duzia de tabellionatos...

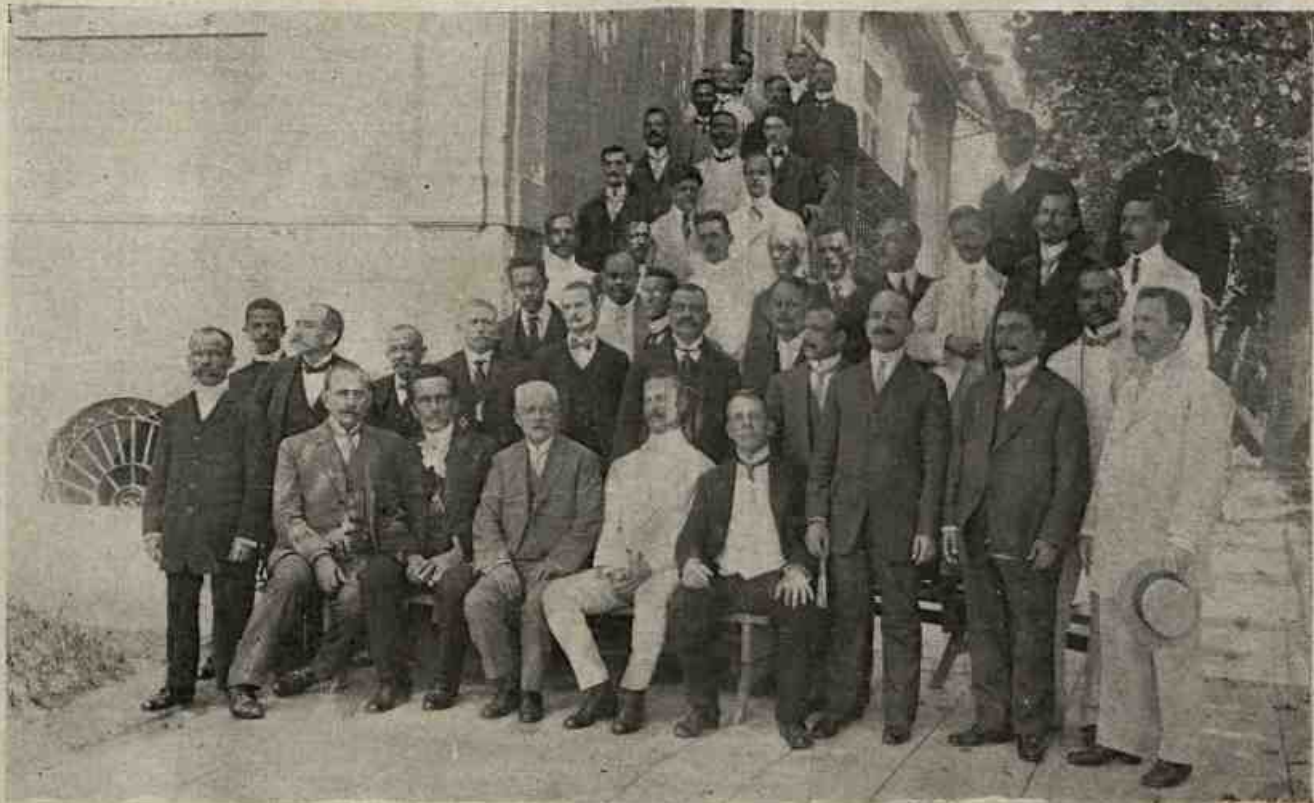
TROVA POPULAR

S. José fez um cajado,
Para dal-o ao Bom Pastor,
Feito d'um raio dourado
Do sol de Nosso Senhor.

A VENDA DOS COURAÇADOS

O almirante Baptista Franco :—Sou pela venda dos couraçados. Só servem para sobrecarregar a nação. Talvez você leve isso a mal, mas...

Zé Povo : — Eu ? Não senhor ! Gosto até de vel-o nessa attitude. O almirante mostra ser Franco...

O BATALHÃO TIRADENTES

O governo, num gesto de nobre reparação historica, restabeleceu o batalhão «Tiradentes», que tantos serviços prestou á Republica, nesta capital, nos dias sombrios da revolução federalista, quando as instituições perigavam. Ha dias, na residencia do general Vicente Martins, commandante d'aquelle batalhão, reuniram-se os seus antigos officiaes e soldados, para tomarem conhecimento do acto do governo.

O CARNAVAL E A POLITICA

POLITICA

STORNI

A POLITICA	O MARECHAL	ZE'
Venho aqui fazer-lhe queixa Do Zé Povo, marechal, Pois não é que elle me deixa Por causa do Carnaval ?	Que carinha foliôna ! Que carinha jovial ! Pois você mesmo abandona A politica ? Ora ! Qual !	Só deixo as suas folias Por um pouco. Faço mal ? Quero ter por alguns dias Mais alegre Carnaval...

DR. ENÊAS MARTINS

No Arsenal de Marinha, nesta capital, no dia 19 do corrente — Aspecto do embarque do Dr. Enêas Martins, governador eleito do Pará, para aquelle Estado

DEPUTADO FONSECA HERMES

Embarque do deputado Fonseca Hermes para o Rio Grande do Sul, a 19 do corrente, no *Orion*, atracado ao caes Mauá.

OS TIRADENTES

O Marechal: — Mas você acha que a situação é mesmo para cautela?
Vespasiano: — Qual! não faça caso. Preparei apenas uma carga de infantaria contra os boatos. E olhe como elles já abrem o chambre...

O ENSINO NO INTERIOR

Salto Grande do Paranapanema, E. de S. Paulo. Alumnos da Escola particular Barão do Rio Branco. Grupo tirado por occasião dos exames, em Dezembro ultimo.

CUIDADO...

Zé Povo :—Adeus, general. Até á volta. E olhe lá, cuidado com esses politicos. *P. Machado* : — Adeus, Zé. E fique tranquillo. Não caio de cavallo magro.

O olhar é o maior traidor do sentimento humano; é o indicador do espirito. Ouvir uma palavra é escutar a expressão de uma vontade; fitar um olhar é devassar uma alma inteira

Victorino Palhares.

SEMANAL

O DESPACHO

Foi *p'ra a familia* o despacho,
Foi um *despacho em familia*,
E' o que penso, é o que acho
Foi *p'ra familia o despacho*.

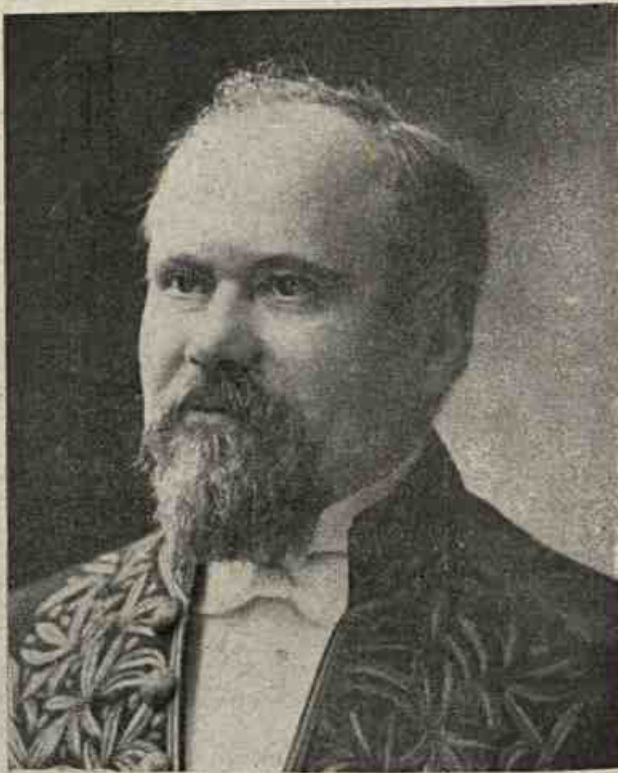
Mas... póde quem... tem pennacho
O digo mas sem quezilia
Foi *p'ra a familia o despacho*
Foi um *despacho em familia*.

Altivo, o vivo

OS AUTOMOVEIS

O Marechal :—Vamos num progresso vertiginoso O numero de automoveis cresce cada dia. A importação de gazolina..

O Zé :—E' enorme,não ha duvida. A gazolina triumpha... Vê como dá a perna? Infelizmente não se limita a isso: dá tambem nas pernas, nos transeuntes. E isso não deixa de ser máu, num paiz que já tem tanta falta de braços.

O NOVO PRESIDENTE DA FRANÇA

Raymond Poincaré, eminente scientista e homem de Estado, eleito presidente da Republica Franceza, a 17 de Janeiro corrente, pela Assembléa Nacional de Versailles.

A victoria de Poincaré foi, na França, a dos republicanos moderados, que estão preparando o renascimento do prestigio militar francez.

Poincaré encarna, neste momento, todas as aspirações patrioticas da França, que deseja reerguer-se da fraqueza em que a afundaram as convulsões sociaes da terceira Republica.

E a tal restauração? *A Epoca*, do Rio, já se declarou francamente monarchista. Os seus directores desilludidos da Republica, que não lhes sabe aproveitar em pingues commissões os grandes meritos, appellam agora para o advento do principe D. Luiz.

Uns grandes patriotas, não ha duvida...

Até Portugal difficulta a imigração para o Brazil...

Parece pilheria, mas é verdade. O actual governo portuguez não quer que os seus patricios venham para o Brazil.

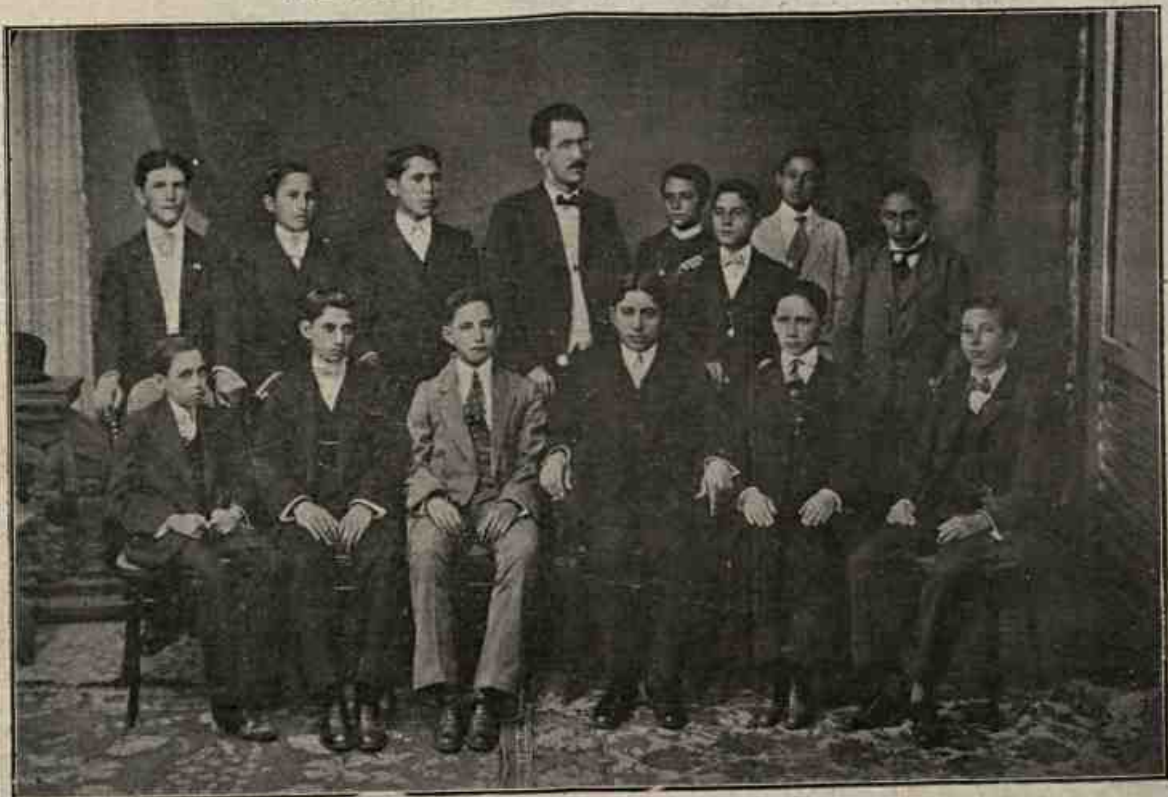
Por que? Naturalmente, porque tem receio de que elles venham para cá conspirar contra a carbonaria lisboeta...

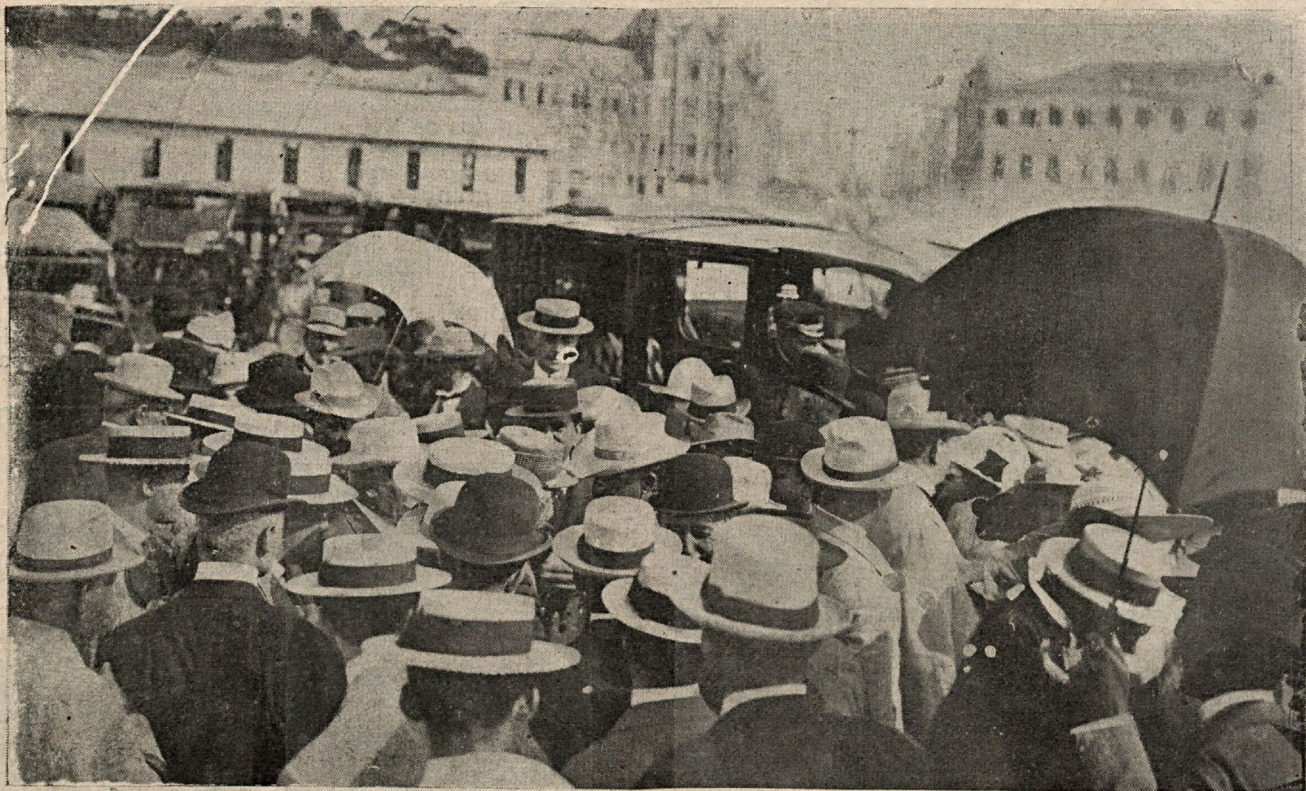
ALBUM D'«O MALHO»

O Sr. Benjamin B. de Simas, estimado negociante em Pedro do Rio, E. do Rio.

CAMPEÕES DO SPORT

O distincto *sportman* Aquilino, d'esta capital, vencedor de muitos campeonatos. Pesa 73 kilos.

MATTO GROSSO LITTERARIO

Gremio litterario infantil Olavo Bilac, em Corumbá, Matto Grosso. Grupo tirado por occasião do 1º anniversario do Gremio.

SENADOR PINHEIRO MACHADO

Aspecto do embarque do senador Pinheiro Machado para o Rio Grande do Sul, nesta capital, a 19 do corrente.

TROVA POPULAR

Acertei o meu relogio
Ao bater do coração;
As horas todas fugiram;
Mas não fugiu a paixão.

Por lamentavel troca de palavras sahiu em nosso penultimo numero uma pilheria com o nome do saudoso Dr. Joaquim Murtinho que espiritos maliciosos poderiam interpretar de modo equivoco. Por esse motivo, aqui fica a devida rectificação.

Dizem que si a rabeca de Paganini dava sons melodiosos, é que elle fizera passar a alma de sua mãi, de sua velha mãi moribunda, pelas cordas e pela caverna de seu instrumento.

ALVARES DE AZEVEDO.

Conversas...

— Então o João da Estiva foi promovido a João *Estiv... a dor* de consciencia na Correcção por 30 annos... *apenas*.

— E o Quincas Bombeiro?

— Continua a *trocar bomba* na detenção até chegar a vez da promoção a João *Bombe... a dor*.

A sciencia tem isto de consolador: póde-se dizer que não ha nella ingratidão para os serviços prestados. Um esforço que consiga adiantar uma linha siquer aos conhecimentos humanos fica perpetuamente reconhecido.

EDUARDO PRADO

ALBUM D'O MALHO

Ormette Pastore, distincto moço paulista, residente em Buenos Aires. E' grande apreciador d'*O Malho*.

GRILHÕES QUEBRADOS

Zé Povo: — Tenham paciencia, mas pelo menos durante o Carnaval hei de libertar-me dos grilhões malditos da politicagem! E vá lá uma bisnagadasinha!

ENTRE AMIGOS

. . . .

— Como vão os rapazes José e Lino?

— O estado de José é muito melhor, está *tomando agora*...

— E o do Lino?

— Sim, *iodolino*, poderoso fortificante...

— Pergunto o estado do Lino.

— Ah! Está bom. Sabes? E' o *Lino*, *typo* de jornalista perfeito. Leste a *dôr*, pagina d'elle? E' um artigão... queima.

— *Pagin... a... dor...* Sim. Mas si *queima*, não deve ser *artigão*, mas *ortigão*.

TROVA POPULAR

Não sei o mar o que soffre
Que vive a se lamentar;
Eu tambem padeço muito
E canto em vez de chorar.

OS QUE SE DIVERTEM

Aspecto do «pic-nic» offerecido pelo sr. João Grumiché á officialidade do 54 batalhão de caçadores, quando essa força militar passou por Lages, Santa Catharina, afim de bater os fanaticos do monge José Maria.

ACCUMULAÇÃO CLERICAL

A tragedia da Avenida foi um crime *sacrilego* que deu em resultado um processo *clerical*, sinão vejamos:

Foi assassinado o Commandante *Cruz* (o sacrilegio); testemunharam o crime: um *Bispo*, um *Frei*... e uma *Irmã* Superiora do Collegio de Petropolis.

Finalmente o Mendes Tavares absolvido *metteu o arco*... *verde* mar singrando para a Europa.

E' ou não uma *accumulação clerical*.

Nha Raké (Villa da Apparecida)—Ahi vai a sua carta:

«Aki d'El-Rei! Péga ladrão de verso!

Seu prezado Redatô,
Sua atenção, faz favô

Da vossa sabedoria
Prezâmo sinhô dotô
Prizão p'ra patifaria
D'um seu COLA boradô:

E' o caso que o fato é esse:
—Pragiô um verso antigo
Jurgando que ninguem lesse
As trova dos tempos ido;

Mas não contava o sandeu
Co'a poeta cá da roça:
Os verso é de C. de Abreu,
E o ladrão perciza coça.

Tas verso veiu no *Maio*
Do Sabbo que se passou,
Se da lembrança não faio,
Já aki cantá os vou:

« Nas hora morta da noite
Como é doce o meditá »

. . . .

. . . .

Há meu Deus! mas é de açoite
Que o ladrão deve apanhá,

Mas p'ra mais longe não é,
Nem seu dotô mais cançá,
Vou terminá por aki,
E quem sou me declará·

ANGÚ QUEIMADO

Diz o Seabra:—Ora essa!
Deixa estar, que já te ensino)
Não contava com tal peça...
Que endiabrado menino!

A Bahia, entre risadas
Diz:—São más essas gracinhas.
Entra agora nas palmadas
Quem andava nas palminhas!

FESTAS SOCIAES

Grupo de pessôas presentes ao baile «Rosa» realizado pelo Gremio Dramatico d'esta capital, a 11 do corrente

De Congonha móro ao pé
Na vila da Aparecida,
E se bem recordo inté
Mêmo ahi eu fui nascida

Durante o mez de Setem-
[bro,
No dia de S. Miguè;
Sô do anno não me lem-
[bro,

Mas meu nome é
Nhá Raké.»

P. S. — Sinhô Redatô eu sô uma Poeta das mais conceituada na vila e inscrevo em varios dos diversos jornas da pubricação que aki se faz e como graças a Deus nunca pragiei os versos dos outros me fiquei indiguinada com a sem vergonhura do tal sor SOLRAC que abusô açim da bôa fé do seu Redatô.

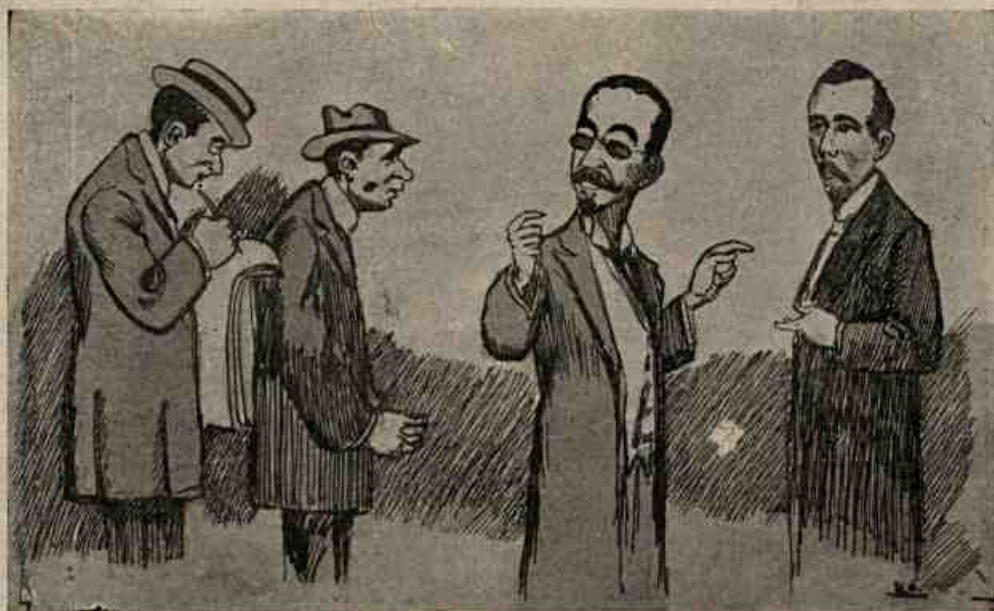
Nhá Raké.

Fulano de Tal (Rio Bonito)—Mande os documentos relativos ao inventario do velho Léssa. Si é verdade o que conta do coronel Candido Araujo, esse tal coronel Mentira, e si os documentos existem em cartorio, então é o caso de agitar a questão. Publica-se a cara do salafrario. Quanto ao caso da banda de musica, mande o homem tocar ophecleide...

Antonio Tanajura (Bahia) — O caso foi assim: o Mario chamou o Raphael de traidor; este respondeu devolvendo-lhe o epiteto e allegando que não era como o dito Sr. Mario, desbriado. O Mario zangou-se e riscou o Raphael da bancada, disposto, aliás, a ir muito mais longe, isto é, a resolver a questão por intermedio das armas.

NINGUEM QUER

«Os Srs. Francisco Salles e Lauro Muller insistem em declarar que não são candidatos á presidencia da Republica.»

(Dos Jornaes)

Francisco Salles: — Já lhe disse: não vou nessa. Não sou candidato. *Zé Povo* (a parte): — E como elle olha por cima dos oculos... Por isso é que vê tão claro! *Lauro Muller*: — O mineiro é sacudido, e da minha escola. Agarro-me eu ás notas diplomaticas, elle ás cifras — e o resultado da exploração politica é zero. *O reporter*: — Com esses são nove os candidatos que não são. Ou antes: com elles é nove...

Mas. no fim, acabou a historia como a de dous *valientes* hespanhões.

Você a conhece ? Uma vez, certo hespanhol, tido por valente, sahiu á rua e poz-se a gritar : Que venga um *valiente* para bater-se com outro *valiente*.

Accudiu ao pregão o *valiente* reclamado. E o hespanhol, em logar de bater-se, gritou então : Que vengam ahora dos *valientes* para se baterem com otros dous *valientes*.

Tal qual...

Alfredo Maravilhas (S. Paulo) — O auctor do projecto foi o Dr. Miguel Calmon, ex-ministro da viação e actual deputado pela Bahia. A commissão de instrucção publica estuda-o. Parece comtudo, que o regeitarão. Não obstante isso, é um projecto que encerra medidas excellentes.

J. H. Martins (Rio)— Grande, comprido, loquaz, matto-grossense ? E' o Caetano d'Albuquerque.

A. Amaral (Rio)— A tal agencia de Policia Privada, não deve passar de uma blague...

Victor Souza (Rio)— Acceites uns, regeitados outros. Os seus trabalhos recentem-se de alguns defeitos de facil corrigenda. A questão é ter paciencia.

Resolva-se você a não escrever durante um anno. E leia muito durante esse tempo todo, leia o Eça, o Fialho d'Almeida, o velho Guerra, etc. Depois, verá como o estylo lhe sai limpido e claro.

Euclydes de Andrade (Santos)—Não encontramos. Mas, por que não procura na rua Martim Affonso ? Cuidado com o Dias Bueno...

Agenor de Lima (Campinas) — Sumiram-se na viagem, de certo, as suas «innocentes» producções... Quanto ao livro sob o qual pede a nossa opinião, temos a dizer-lhe que consideramos o Sr. Osorio Duque Estrada tão pifio poeta quanto critico. Aqui, ninguem o toma a serio. Elle é apenas o espantalho dos poetasinhos provincianos, que, por se acharem longe, não lhe conhecem nenhum prestigio no meio litterario do Rio.

Josias Araujo [Recife)—Volta você á amolar-nos o «Moc» de vento ! Nós, Homemsinho de Deus ou do Diabo, já lhe dissemos que o tal «bloco» é uma mentira como a qual Dantas Barretto quiz impressionar os chefes do P. R. C. A verdade é que o povo não está disposto a acompanhar o governador de Pernambuco em suas aventuras politicas.

A BARAFUNDA DAS CANDIDATURAS

Va ser, com certeza, o grande successo do Carnaval d'este anno o C. C. Flôr dos Candidatos Papaveis, que mestre Dantas olha a distancia, invejosamente...

UM GRUPO GENTIL

O nosso amigo Miguel Tavolaro, de S. Paulo, e seus interessantes filhinhos

Embora pareça que elle está fazendo excellente administração, ninguem o quer na presidencia da Republica. Chefe de militares. Basta-nos a experiencia do marechal Hermes, que deve ser difinitiva.

Um patriota (R) — O batalhão Tiradentes é uma reliquia historica da Republica. Constituiu-o numeroso grupo de denodados republicanos, nos dias rubros da revolução federalista, quando a causa das instituições perigava.

Por que o reorganisa o governo, agora?

Profundo mysterio! Será por causa das pretenções dymnasticas do principe D. Luiz? Alguma complicação externa? Ameaças de pertubações politicas? Tudo são conjecturas a que ninguem dá resposta...

O. P. (Victoria) — Já desmascaramos o plagiario. Antes que nos chegasse qualquer communicação, haviamos descoberto que os versos eram de Casimiro de Abreu, ligeiramente modificados para peior.

Dr. Ribeirinho (Rio) — Para seu castigo vão aqui os seus versos:

«Era uma hora da tarde
Condo eu foi vir meu amor
Estava abirá da praia,
Em casa de um pescador.

Endagui que hora erá
Para amari apontar,
elle me respondeu,
não lhe posso informar.

O pescador atrivido
que não ten enducação
eu diçe isto ao Senhor
mais não foi de coração.»

Umbelino Gusmão [Porto Alegre] — Nilo? Salles? Lauro Muller? Borges de Medeiros? *Chi lo sa?* Por emquanto tudo é nebuloso nos horizontes politicos. O Sr. P. Machado partiu para ahi. Mas, no Rio, a agitação politica persiste.

Mas, faltam poucos mezes para que os eminentes paredros vejam tudo decidido.

Santos Amaral (Juiz de Fóra) — Dizem, com effeito, muitas cousas no sentido d'aquella que você nos refere. Mas, quem sabe? Não acreditamos em nada disso. Estamos convencidos de que o João Barreto não sahiu do Rio, emquanto durou, em Nictheroy, o inquerito policial. Não nos espantaremos mesmo si ainda aqui estivesse o lamentavel uxoricida.

Por que a policia não o descobre? Ora, por que ha de ser? A policia tem mais que fazer. Tem serviços importantes nas sachristias; está á disposição dos chefões, etc...

João Filho [Fortaleza) — E' uma exploração contra a qual temos sempre protestado. *O Malho* não é anti-clerical. Si ataca determinados padres, é por que elles, pelo seu indigno procedimento, deturpam e desacreditam a religião em nome da qual se entregam á praticas abominaveis.

Está claro que achamos que os padres devem casar-se e constituir familia. Só assim o clero se manterá em atmosphera inaccessivel a suspeitas inevitaveis.

O Vaticano tem tratado ultimamente d'esse assumpto, parecendo disposto áquelle passo avançadissimo.

O. Bezerra (Rio); A. Montezuma (Belém do Pará); Ayres Gomes (Rio); Arthur Miranda, [Aracajú]; Raymundo Mattos [Natal]; Eloy Costa, [Bello Horizonte]; Alvaro Araujo (Corityba). Não é possivel attendel-os.

Josué Moraes (Porto Alegre — O caso da menor

Leonor, no Rio, não tomará a attenção do publico por mais de tres dias. Aqui, os acontecimentos sensacionaes succedem-se com tal frequencia, que a gente já não tem espantos.

Pergunta você si achamos o Carlos Cavaco culpado. Mas, attenda a que com o conhecimento que temos do caso, não podemos formar juizo.

Roberto Henstolff (Corityba)—Apoiado! Isso de perigo allemão é uma bobagem. Nenhuma nação europea será capaz de atirar-se á ventura de tentar a conquista do Brazil. Mas, amigo Henstolff, como cautela e caldo de gallinha nunca fizeram mal a ninguem, armemo-nos e preparemo-nos para o que dér e vier.

Vieira Junior [Florianopolis] — E' como você diz. No sul, qualquer propaganda monarchica deffrontará com invencivel resistencia em todas as camadas populares. O sul é absolutamente republicano. E nem podia ser de outra fórma. S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul devem todo o seu estupendo progresso á Republica.

Mas, isso não quer dizer que os demais Estados, que o centro e o norte tenham razão para serem monarchistas. A Republica tem sido mãi carinhosa para todos os Estados. E sendo assim, os lindos sonhos dymnasticos do principe D. Luiz hão de acabar prosaicamente num regimento austriaco, como de todos os principes aos quaes escapam os thronos.

Carvalho Lima [S. Paulo]— Desde que fechou o Congresso não temos noticia do homem. O Martim Francisco eclipsou-se.

No hospicio não está. Temos informações seguras a esse respeito. A sua loucura ainda não é considerada perigosa.

Juvenal Gomes [Rio]—Não.

Antonio Freitas (S. Paulo) — Estava tudo errado.

Orestes Aguiar (Paranaguá, Paraná)—Vamos consultar o Emilio de Menezes e o Rocha Pombo. Um d'elles ha de deslindar o caso, que realmente se nos antolha de intrincado.

A. A. P. (Rio); J. Jardim [Rio]; A. Assis (Bahia); Manoel Azevedo,[Lage], Christovão Marques [Rio].—Não ha espaço.

DR. CABUHY PITANGA

CANDIDATO FORTE

— Diz o senhor que tem direito á nomeação... Explique-me isso.

— Saberá V. Ex. que a minha fallecida tia era cunhada de uma comadre, que foi ama de leite de um dos senhores ministros...

CARNAVAL BAHIANO

L. Vianna:—Abre alas, pessoal. *Raphael*:—Deixa passar o cordão viannista, que é o primeiro... *Seabra*:—Venham p'ra cá que eu lhes mostro quem é o primeiro. *Mario Hermes* :—Comnosco elles nem fumam. E' tudo riscado. *Zé Povo* :—Isto é demais! Esta cambada de malucos não toma juizo! *P. Machado*:—E tem a gente um trabalhão para sustentar partidos, que defendam a Republica para, no fim, brigarem por dá cá aquella palha!

POR SEU PODER PHENOMENAL

O HOMEM OPERA MILAGRES

Os cégos vêm. Os paraliticos andam. Os arthriticos recuperam o uso de seus membros. Os tuberculosos recuperam as forças perdidas

NUMEROSOS DOENTES DESENGANADOS PELA FACULDADE SÃO RESTITUIDOS Á SAUDE

A. d res desapparecem, as feridas fecham-se, a tuberculose e os tumores são curados, e outras maravilhas se operam, desafiando toda a explicação, admirando o doente, sua familia e o seu medico

Offerecimento de consulta gratuita feito aos doentes e afflictos. Toda pessôa poda curar-se sem muitos encommodos e sem sahir de sua casa

«Correspondencia Especial»—Curas maravilhosas são operadas todos os dias pelo methodo de Mr. Mann, de Paris. Essas curas são de caracter tão surprehendente, que causaram viva curiosidade, immenso pasmo e não menor admiração. Numerosas vezes, doentes reconhecidos incuraveis, foram restituidos á saude e a vida de modo o mais incomprehensivel, por esse modernissimo systema. Esse methodo está cercado de profundo mysterio, porque é mais do que provado que não se serve das drogas geralmente prescriptas. A descoberta de certa lei natural, possuindo propriedades especiaes, permitte obter maravilhosos resultados: pelo emprego d'essas propriedades a doença não é considerada incuravel. Está estabelecido, por provas irrefutaveis, que o mysterioso poder que essa descoberta occasiona a medicina, permitte restituir a vista aos cégos e aos paralyticos o uso de seus membros. Por ella se reaviva a chamma da vida quasi extincta de muitas pessoas chegadas ás bordas do tumulo, e por ella muitos doentes condemnados pelas summidades medicas são restituidos á saude. Esse methodo parece exercer auctoridade sobre as doenças que atormentam a humanidade e parece ditar suas vontades á propria morte.

Os nossos conselhos são absolutamente gratuitos, e se bem que esse methodo nos permitta restringir o nosso trabalho á clientela rica e de auferir assim uma fortuna consideravel, preferimos dar os nossos conselhos gratuitamente á todos, sem distincção de classes e fortuna.

A descoberta de Mr Mann nos pertence e nós nos servimos d'ella como queremos. Podemos curar facilmente a tuberculose, os cancros, a paralysia, a albuminuria, a neurasthenia, e todas as doenças julgadas incuraveis. O rheumatismo, os embaraços gastricos, o catharro, o envenenamento do sangue e outras doenças que affectam o organismo cedem sob o phenomeno poderoso d'esse tratamento. Desejamos dar os nossos conselhos tanto aos pobres como aos ricos.

Quando se trata da vida e da saude, o dinheiro deixa de ser um factor importante aos nossos olhos. «Nós tratamos o principe e o mendigo com a mesma egualdade. Perante nós, como perante a lei, todos são eguaes; não ha para nós nenhuma differença social em casa dos doentes. Se quizermos dar a todos indifferentemente os nossos cuidados, ninguem nos póde impedir de fazêl-o; diremos mais, que continuaremos a curar os doentes, segundo os nossos principios e tanto quanto sejamos capazes. O que os outros fazem ou deixem de fazer não nos poderá influenciar. Sentimos que o nosso dever é de curar os que soffrem; não podemos deixar os nossos semelhantes se debaterem em vão contra uma doença, desde que possamos correr em seu auxilio, porque affirmamos novamente não existir doença que não possamos curar seguindo um tratamento apropriado.

Esta affirmação vos parece ousada! Póde ser que o seja, mas não é mais do que a pura verdade. Conhecemos o poder extraordinario que possue esse methodo, pois foi posto em provas muitissimas vezes. Sabeis que a tisica pulmonar é considerada incuravel; pois bem, não ha muito tempo, uma moça, Miss H. L. Kelly, foi informada pelos medicos que se achava atacada d'essa terrivel enfermidade e que os seus dias estavam contados. Aos olhos de seus medicos o mal era incuravel. A moça ficou desesperada, mas nós a curamos apezar do *veredictum* da Faculdade. Curamos os seus pulmões e restituimos ao seu corpo a gordura e o bem estar perdidos. Uma senhora de Montbeliard, actualmente aos nossos cuidados por causa d'essa enfermidade, escreve-nos dizendo que está quasi completamente curada, e brevemente poderemos contar mais uma victoria obtida sobre a morte.

«A therapeutica moderna nunca conseguiu curar um cancro. A cirurgia faz operações, mas o cancro reapparece trazendo comsigo a morte lenta, mas certa. Nós curamos o cancro por meio d'esse novo methodo, e isso sem o auxilio do bisturi. Não precisamos cortar as carnes nem serrar os ossos; o tratamento é facil, agradavel e sem nenhuma dôr; entretanto, o mal desapparece.

Uma das nossas clientes, Mme. Melen, estava atacada d'esse terrivel mal; via diante de si a morte horrivel, mas collocou-se sob nossos cuidados e foi radical e completamente curada. A paralysia é uma outra enfermidade julgada incuravel: Mr. Gross soffria d'esse mal terrivel. Depois de seis semanas de tratamento, poude deixar sua cadeira de que não sahia ha varios annos. Mr. Etienne Ducret foi curado em oito dias da neurasthenia que o perseguia ha muitos annos. Mr. Ducret diz a todo o mundo que fizemos um milagre em seu favor.

Mr. René Larcher, soffrendo ha mais de trinta annos de rheumatismos articulares, não podendo nem andar nem comer, mas engordando sempre, todo o trabalho lhe era impossivel: quinze dias de nosso tratamento conseguiram cural-o.

Mr. Garcia estava cégo ha seis annos em consequencia d'uma catarata que lhe affectou os dois olhos; em poucos dias curou-se sem ser preciso operação cirurgica de especie alguma.

Os casos que acabamos de citar foram tirados a esmo do archivo, onde centenas de casos identicos se encontram classificados; se nós os fazemos publicos é simplesmente para mostrar que não existem verdadeiramente molestias incuraveis. Essas molestias poderiam ser incuraveis antes da descoberta do nosso methodo mas não o são actualmente.

Mas como podeis operar essas maravilhas? Porque possue esse tratamento um extranho poder?

Seria necessario muito tempo para explicar tudo isso, mas eis ahi um livro no qual o auctor descreve a descoberta e a sua maneira de curar os doentes; elle não vende esse livro mas o distribue pelas pessoas que se interessam pela sua obra; elle o enviará gratuitamente a todo aquelle que o solicitar. Toda a pessoa que nos escrever indicando o seu sexo e descrevendo os symptomas de sua doença receberá o seu diagnostico, assim como o livro intitulado: *As Forças Secretas da Natureza*. Ser-lhe-á explicada a causa da doença qué soffrer e o meio de obter a sua cura pela radiopathia. Para a nossa correspondencia abrimos um escriptorio em Paris. Para receber todas as informações basta enviar uma carta ao Instituto Mann, Secção *2037 C* Rue du Louvre, 48, Paris. A todos que nos escreverem daremos a prova evidente da mysteriosa efficacia do nosso tratamento.

Pretendeis que todos possam se utilisar d'esse offerecimento obsequioso?

«Dizemos absolutamente o que pensamos e faremos tudo quanto dizemos: todos que nos escreverem receberão o livro, o diagnostico de sua doença e a prova do maravilhoso tratamento, a titulo inteiramente gratuito.

SPORT

TURF

FRIBURGO JOCKEY-CLUB

Estiveram muito animadas as corridas realizadas na tarde de domingo passado, no prado da Ponte das Taboas, favorecidas com um dia bellissimo e de um sol abrazador.

A ida de *turfmen* para a visinha cidade serrana foi enorme, achando-se as dependencias do prado repletas de distinctas familias, que trajando *toilettes* leves adequadas ao verão, davam maior realce aquella festa.

Do bem organisado programma, composto de seis pareos, destacava-se o «Classico Ministerio da Agricultura, na distancia de 1.700 metros e 1:000$ de premio, prova esta destinada aos animaes nacionaes,que foi ganha pela egua Indiana, secundada por Vou Ver deixando suspeitas a pessima corrida produzida pelo cavallo Soberbo.

Os demais pareos foram vencidos por Vampa, Tuyuty, Olivette, Bandana e Odalisca, tendo passado pela casa da poule a quantia de 11:000$000.

Das sahidas incumbiu-se o nosso prezado collega do *Seculo*, Sr. José Calmon, que se houve admiravelmente em todos os pareos.

EM SANTA CRUZ

E' a 9 de fevereiro proximo que será inaugurada em Santa Cruz, a temporada sportiva de 1913, promettendo revestir-se de grande brilhantismo o inicio d'essa novel sociedade, que, procurando engrandecer o nosso *turf* já tão decahido, tem empregado toda a sua bôa vontade nos melhoramentos d'aquelle prado, tendo augmentado o percurso de sua raia, que fica sendo a maior dos prados d'esta capital, pois mede 1780 metros de extensão com uma recta de 520 metros.

Todas as commodidades serão proporcionadas aos Srs proprietarios de animaes de corridas, taes como: conducção de ida e volta no mesmo dia da corrida e cotejo até ás 10 horas da manhã, d'esse mesmo dia.

FOOT-BALL

REORGANIZAÇÃO DO SPORT-CLUB MANGUEIRA

Reuniu se no dia 10 do corrente, á rua Major Avila n. 92, em assembléa geral ordinaria para eleição da nova directoria o Sport-Club Mangueira, sendo designados para gerir os destinos desse club, que muito promette na presnte temporada, os seguintes Srs.:

Presidente, J. Luiz Affonso; vice-presidente, Dr. Evaristo Costa; 1º secretario, M. M. da Costa; 2º secretario, Carlos Lebre; 1º thesoureiro, A. Julio Nobrega; 2º thesoureiro; Jayme Cardoso; procurador Armando Garcia.

Constam da actual Directoria dois ex-socios do America Foot-Ball Club, os esforçados «sportmen» Srs. J. Luiz Affonso, «rower» ardoroso e Jayme Cardoso que já têm occupado por diversas vezes posições de destaque em Clubs sportivos.

Tendo-se desligado do America resolveram dar o seu apoio a outro Club que os recompensasse dos seus esforços com provas de confiança e amizade e a nosso ver nenhum outro mais do que o Mangueira saberia comprehender a sua actividade.

Assim, com a sahida d'esses dois socios do America houve uma corrente de descontentes que os acompanhou, e que seguindo-os para o Mangueira procurarão brilhar com a possibilidade das suas forças e o grande desejo de verem acarretar, com a sua reorganisação, talvez uma bôa posição, no Campeonato de 1913 para o Sport Club Mangueira.

A. K.

O EXERCITO EM GOYAZ

Inferiores e praças da 11ª companhia de caçadores, estacionada em Goyaz

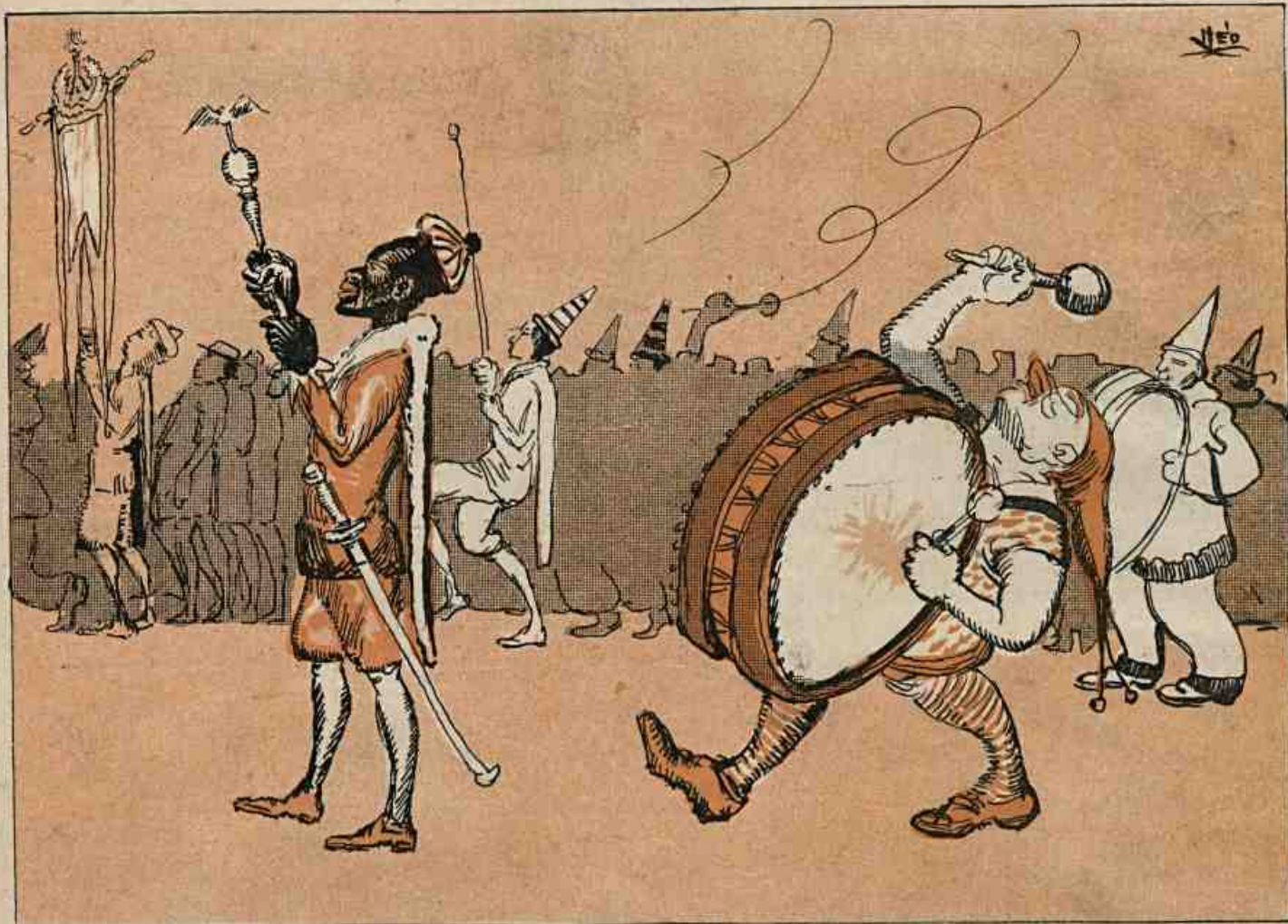
SALADA DA SEMANA

Fallou-se por ahi que o governo pretendia vender o nosso 3· formidavel *dreadnought*. O proprio governo porém, se apressou a desmentir essa balleia, mesmo porque precisamos de mais esse «elephante branco» para consolidar o trabalho de approximação internacional, tão decantada pelos Campos Salles e Roca...

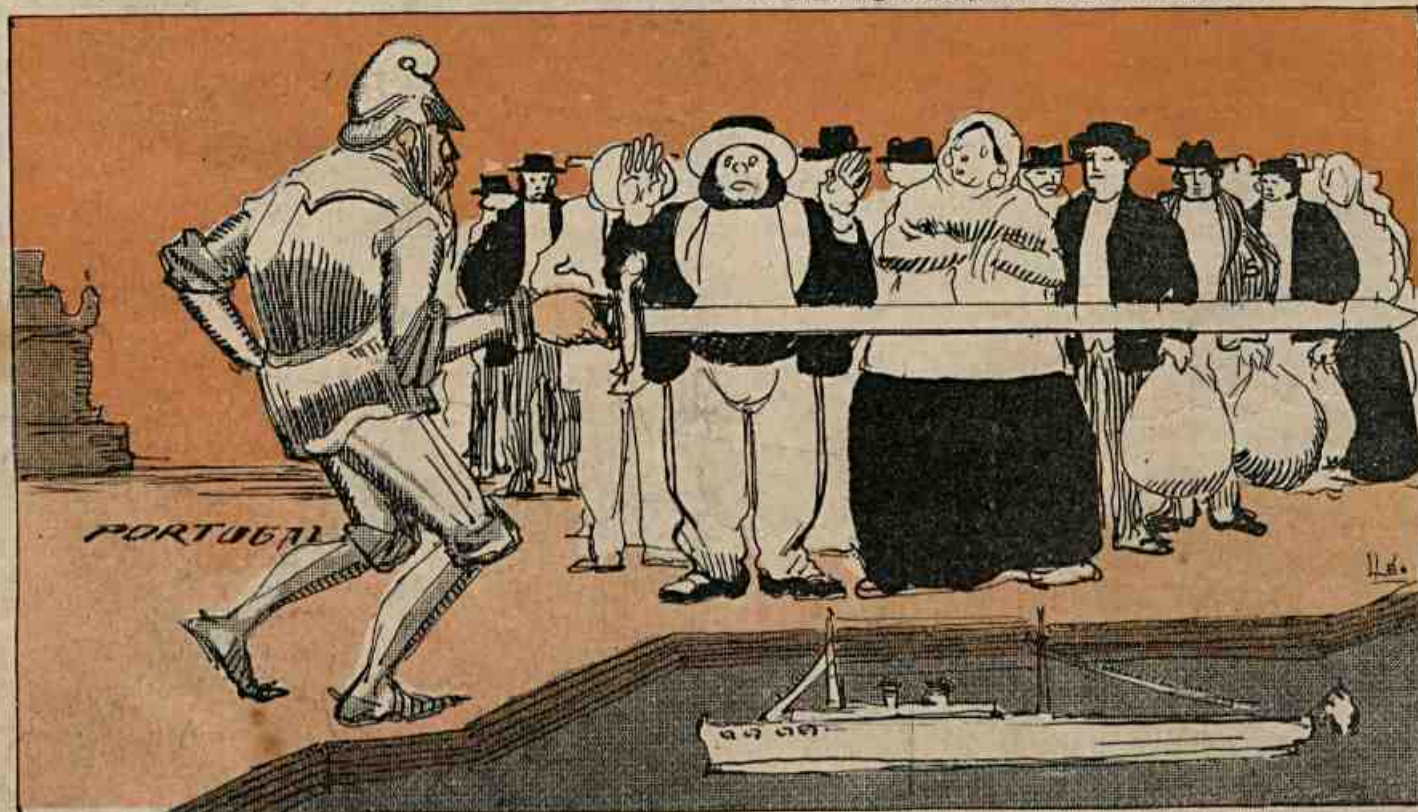
Os paredros do P. R. C. foram para o Rio Grande, deixando o marechal, sem o apoio moral das suas injuncções... E' bem difficil num paiz como este um presidente da Republica andar sózinho, exposto como está a levar tombos, aqui e acolá, em consequencia de rasteiras politicas.

Aqui vai um trocadilho politico carnavalesco:
— O Mario Hermes apezar de ser essencialmente «democratico» sahiu-nos um «tenente... do diabo!»

Lembramos aos *camelots* que aproveitem uma nova industria: Vender agua em pequenos frascos de essencia, afim de supprirem a nossa população que, neste tempo de horrivel calor, soffre a atrocidade da falta d'agua.

IDÈAS CARNAVALESCAS

O Principe D. Luiz faz até mal, querendo vir para o Brazil. Principes, ha muitos por aqui. . . e bem desmoralisados.

UM GESTO MA'O

Portugal, imitando a Italia, está procurando embaraçar a corrente emigratoria para o Brazil—*(Dos jornaes).*

Portugal, difficultando a emigração dos portuguezes para o Brazil, faz-lhes um grande mal. Todo o mundo sabe que elles aqui trabalham, comem e voltam até... Condes e Barões.

Para I. de Almeida:

O amor no coração do homem é uma planta tão rara, que ao desabrochar precisamos cultival-a com todo o geito e carinho para não se desfazer.

—Morrer!! que importa, quando se nos torna impossivel conquistar o coração da creatura que amamos verdadeiramente?—Magnolia M. C. Dias (Engenho Novo.)

*

A' distincta amiga Maria F. Cezar:

A mulher é uma flôr divinisada que evola de si um embriagante perfume: o Amôr.

—Ao estudioso menino Oswaldo Cezar:

O tempo é o encarregado de sarar os males da alma; todavia, não consegue apagal-os da memoria.

—Ao distincto tenente Augusto Cezar:

Aquelle que tem a felicidade de ouvir a voz de sua consciencia, nunca praticará más acções.—Adelia Pimentel.

*

O amôr traz grandes venturas, e ao mesmo tempo consequencias desagradaveis. Quantos são levados ao maior grão da felicidade, ao passo que muitos chegam ao apogeu da desventura!!—Nenem de Sá Pereira (Parahyba do Norte).

*

A quem eu adoro

Esta data achar-se-hà eternamente gravada no

FESTAS FAMILIARES

J. D. Corrêa Phot.

Grupo tirado na egreja da Penha nesta capital, por occasião do baptismo do menino Avelino, filho do negociante Sr. Avelino Carvalho

ALBUM D'«O MALHO»

Em Santos—.O nosso amigo Antonio Vieira e um seu camarada.

mais recondito do meu sincero coração e apagar-se-á, se possivel fôr com o gelo da morte.

—O teu coração é um sacrario, onde se acha depositada toda a infinita ternura que se reflecte em teu meigo olhar.—Ataner Barbosa (Meyer).

*

A tua auzencia envolve minh'alma num tenebroso e negro veu, que só dissipa com o fulgor dos teus olhares.—Zeza Rocha (Correntes, Pernambuco).

*

A' inesquecivel amiguinha Erastine Pires
Se penetrasses em meu peito, encontrarias gravado em meu coração o teu doce nome.—Durvalina Maciel (Ouro Preto, Minas).

*

A Esperança é um bem da vida, que nos conduz ao paiz egoista do soffrimento.—J M. F.

*

Ao Gil Villares
O amôr nasce da impressão, creia-se no coração e alimenta-se da sinceridade e constancia!
Sympathia sincera mal correspondida, traz um coração em constantes soffrimentos.—[Corrego Rico, (S. Paulo, O. Vieira).

*

Ao H. M :
Minha existencia é um martyrio, só encontro allivio nas meigas palavras. do meu bem amado.

—As riquezas e o saber podem tornar-se funestos este, inspirando orgulho e aquellas (en satisfaisant) os desejos.

—A' esperança é a unica consolação do soffrimento, pois faz a existencia cheia de felicidades, apezar de nos acharmos tristes e maguados, maguas estas motivadas por entes a quem dedicamos verdadeiro «Amôr»!
Sempre a Esperança nos apparece com seu facho luminoso, dando-nos coragem e resignação, para soffrermos com paciencia.—J. M. F.

*

A' Xandoca
O amôr mutuamente sincero, concretiza dous corações num élo indissoluvel. — Maria de Lourdes Vaz Pinto (Rio).

*

A sinceridade é uma virtude que, na ausencia de criterio, bom senso e amôr proprio, deixa de existir, —Wanda Ramoa (S. Paulo)

*

A Dulce Pilar Drumond:
Não te illudas com o brilho da intelligencia. Crê amôr. Porque elle, só elle é capaz de attingir os fins superiores da vida—Amelia Barros (Rio)

Está conforme

LE BLOND

TROVA POPULAR

Rompe o cravo do craveiro
O barco as ondas do mar,
E teu sorriso faceiro
As grades do meu penar.

Vós, mulheres, que choraes a todo o momento e cujas lagrimas são apenas um signal da vossa fraqueza, não conheceis esse sublime requinte da alma que sente um alivio em deixar-se vencer pela dôr: comprehendeis como é triste uma lagrima nos olhos de um homem.

JOSÉ DE ALENCAR

PARFUMERIE-TOILETTE

EAU DE LYS DE LOHSE

Possuireis Minhas

Senhoras.

O irresistivel attractivo d'uma tez incomparavel, a macieza, o avelludado, a deliciosa frescura d'um rosto novo, e sereis sempre bellas, graças ao

EAU DE LYS DE LOHSE

Branca. Rosada. Rachel

Gustav Lohse, Berlin.

Vende-se nas boas casas de Perfumarias

Indefesos ás violencias do calor!

ROUPAS PARA A ESTAÇAO

Por 30$ — Um lindo terno de flanella cordonnet fantazia

Por 50$ — Um costume de flanella branca com listas de côr

Por 55$ — Um fino costume de flanella branca ingleza, de pura lã

Por 32$ — Um lindo terno de fino tussor de linho

Por 25$ — Um bom terno de brim de linho de côr

Por 50$ — Um terno de brim branco de puro linho

Secção de roupas sob medida

Sortimento o mais importante em cazimiras inglezas de pura lã

Ultimas novidades — Ternos a 50$, 60$ e 70$

Cazimiras italianas — Ternos a 40$ e 45$

Remette-se amostras para o interior — Acceita-se qualquer pedido acompanhado de Carta de Ordem ou Vale Postal

RUA URUGUAYANA N. 1 — Telephone 3920

O TOMBO DO RIO

ANTES

VICTORY

NÃO E TINTURA

Analyzada e approvada pelo Laboratorio Chimico da Saude Publica de S. Paulo. Não contém nitrato de prata

Restitue aos cabellos a côr primitiva com toda a **naturalidade.**
Unica no mundo que se usa com as proprias mãos **sem receio de manchar a pelle.**

Formula da Americans and Products Chimistes Co. de New York.

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO:

COELHO BASTOS & C. -- Rua dos Ourives 42 e 44

PREÇO . . . . . 5$000

Vende-se nas principaes perfumarias

DEPOIS

Segredos d'Alma
Valsa
Por Clotilde Pereira
A' amiga Alice Sampaio
Fim

AS NOSSAS ESCOLAS

Alumnas e professoras do Collegio Castilho, d'esta capital

DESENGANO

A uma presumpçosa

Tu passas toda altiva desdenhando
De todos que fitam, presumpçosa!
Não sentes, entretanto, que passando
Vai tudo nesta vida duvidosa!...

Não sentes, que a belleza se evolando.
Das faces vem roubar-te a côr de rosa;
E dos olhos o brilho se apagando,
Acabam-se teus dotes de formosa?...

Entretanto, porque tanta vaidade
Arbitraria mulher de petréo seio
Onde pulsa de gelo um coração?!...

Oh! deixa-te de orgulho—eis a verdade;
Mais val uma mulher de rosto feio,
Do que tu mais a tua presumpção!!..

Rio, 12-1-913

Don Cesar de Bazan
JOSÉ CAVALCANTI DE ALMEIDA

NO CAMINHO...

A L. Homem

Cae a noite serena! O firmamento
Num manto negro ja se vai tornar
Do sól um raio em derradeiro alento
Na terra desce um derradeiro olhar!

Procura o lenhador recolhimento
Dormindo á sombra de seu pobre lar,
Ligeiro passa no arvoredo o vento,
Geme no ninho a pomba, devagar,

Como é triste o soar da Ave Maria!
Como é triste o morrer do astro do dia
Nos abysmos profundos do occidente!...

E o pobre viajor fica scismando,
Perdido pelas brenhas, esperando
Que rompa ao longe o dia novamente!

8-1-913

FORTUNATO JAZALHAI

ALBUM DE DULCE

«Quanta queixa, descubro, anda vasada
dentro dos versos que me fazes; quanta
afflicção, muitas vezes soffreada
a morrer compungida na garganta

trazes. Baldado esforço: a disfarçada
agonia cruel que te supplanta,
sente-se em tudo palpitar, levada
pelas estrophes que teu labio canta.

Choras? Parte commigo essa amargura..!
De longe embora a mesma dôr perdura
cruel, sem fim, entre nós dous, tão vasta...

—Como viver feliz, vendo-te a um canto
Olhos cheios de lagrimas e de espanto,
como quem entre maldições se arrasta?»

DA PARAHYBA...

A minha mãe

Aqui, cumprindo a Sorte aventureira
Longe de ti... do teu amôr... de tudo:
Sou cégo e triste... indifferente e mudo,
E, muda e triste a natureza inteira!...

Mãi!—quando um dia pela derradeira
Vez palpitar meu coração desnudo:
Seja o meu Guia no caminho rudo
Da Morte, a benção que me deu primeira!...

Pois, se o destino ingrato que separa
As nossas almas impiedosamente
Leva-me ao termo d'esta Vida amára:

—Embora! ha de ficar impenitente,
Meu coração de filho (essa avis-rara)
Adejando a teu lado, eternamente!...

Parahyba, 30-12-912

JOÃO VIEIRA DA SILVA

ORAÇÃO DA NOITE

Libera nos a malo
(DE STECHETTI)

Dos meus ingenuos pais antigo Deus,
Si sombra vã não es és estás além;
O' Deus de minha mãi, em quem nos meus
Annos de infancia acreditei tambem,

Si é que, com o pensamento augusto,
Dos nossos corações tu lês o fundo;
Si mentira não é que tu és justo
Com quem foi sempre justo neste mundo,

Olha: a agonia com os seus horrores,
Dia a dia, no peito meu se acorda;
Vê a minh'alma de que tristes dôres,
De que amargura e de que fel transborda!

Abrevia, si o pódes, as malditas
Horas do meu cruento padecer!
Oh! lança-me os teus raios, de onde habitas;
Meu Deus, tem pena, deixa-me morrer!

S. Paulo — NATALINO GRACIANO

CANTIGAS PARA SUA VOZ

Dedicada a Julieta de Castro

Teus olhos são as estrellas
Que me dão luz dos espaços,
Com guias assim fieis
Não posso errar os meus passos

Filha, eu sou tão desgraçado
Que mesmo em sonhos o sou!
Lindo sonho em que te vejo,
Acaba, mal começou.

Jesus foi crucificado,
Pois eu invejo Jesus;
Mas haviam de me dar
Teus lindos braços por cruz...

O mar tem ondas; tem ondas
Tem seio de neve pura;
Que horror morrer no mar alto,
No teu seio, que ventura.

Ilha das Cobras

RAUL RAMOS DE CASTRO

TEUS OLHOS

Teu olhar é o mais puro e o mais sincero
De todos os olhares que ha na terra,
Não ha quem tenha o doce reverbero
E a viva luz, que o teu olhar encerra.

E o vejo em tudo e mais o adoro e quero,
O teu olhar, que encantos mil descerra
E da-me o amôr, o sentimento vero
A alvoroçar como um clangor de guerra.

Doce Falerno, que a sorver um gole
Toda a minh'alma se embriaga... e molle,
Tonto de amôr eu sinto que descambo

Nas paragens do Azul e da Delicia,
Vendo teus olhos na hora mais propicia,
Encarcerados sob a côr do jambo!...

Santo Antonio de Jesus—Bahia

JOÃO L. PIRES

AO LUSCO-FUSCO

Cirrus brancos quaes brancas pinceladas
O ceu rabiscam. Doura agonizante
As quebradas da serra azul distante,
O sol com frouxas luzes já cançadas.

Solemne, magestoso, altisonante,
Do dia o fino lamenta em badaladas
Velho sino. Traduzem torturante
Nostalgia, as paisagens penumbradas.

D'estas horas a gélida incerteza,
O mysterio das sombras vencedoras
Da luz de um bello dia azul turqueza.

Falam-me n'alma phrases pungidoras
Phrases roxas e plenas de tristeza
Que recordam-me as vossas zambadoras.

Goyaz-7-1912 — L. C. FLEURY

V. S.ª a importancia enorme da acção nova da agua dentifricia Odol? Emquanto os dentifricios geralmente usados sómente pódem ter effeito durante o curto espaço de tempo da limpeza dos dentes, o Odol pelo contrario possue uma acção antiseptica e refrescante, que persiste muito tempo depois de seu uso. O Odol penetra nas cavidades dos dentes, vai, por assim dizer, impregnando as mucosas das gengivas e os dentes de seus elementos antisepticos e continúa a exercer os seus effeitos durante horas. Graças á esta qualidade unica do Odol, obtem-se uma acção antiseptica prolongada a qual desembaraça a dentura de todos os germens de fermentação que destróem os dentes.

Postaes Masculinos

O RIO

Desce o rio a gritar indomito, a collina
da adusta cordilheira, em liquido alvoroço
de festa, entrar do dia, ou pela tarde, em ruina:
se agita, parecendo um coração de moço!

Vence a fralda, e se vae, e eil-o fóra, no leito,
glauco e azuleo a gemer furioso, um leão,
espumando a rolar entre abrolhos desfeito
De magua e de paixão!

Mas, ás vezes tão calmo, esquecido o desgosto
da agonia lethal, como tendo alma nova,
vezes quantas, alegre, elle canta ao sol posto
com meiguice, uma trova!

Alta noite, porém sendo o pallio desnudo;
sob a cupula azul de lampejos deserta,
vê-se o rio a dormir esquecido de tudo
entre um labio que o beija e um abraço que o aperta!

Bezerros, 912

H. Jacyranha

•

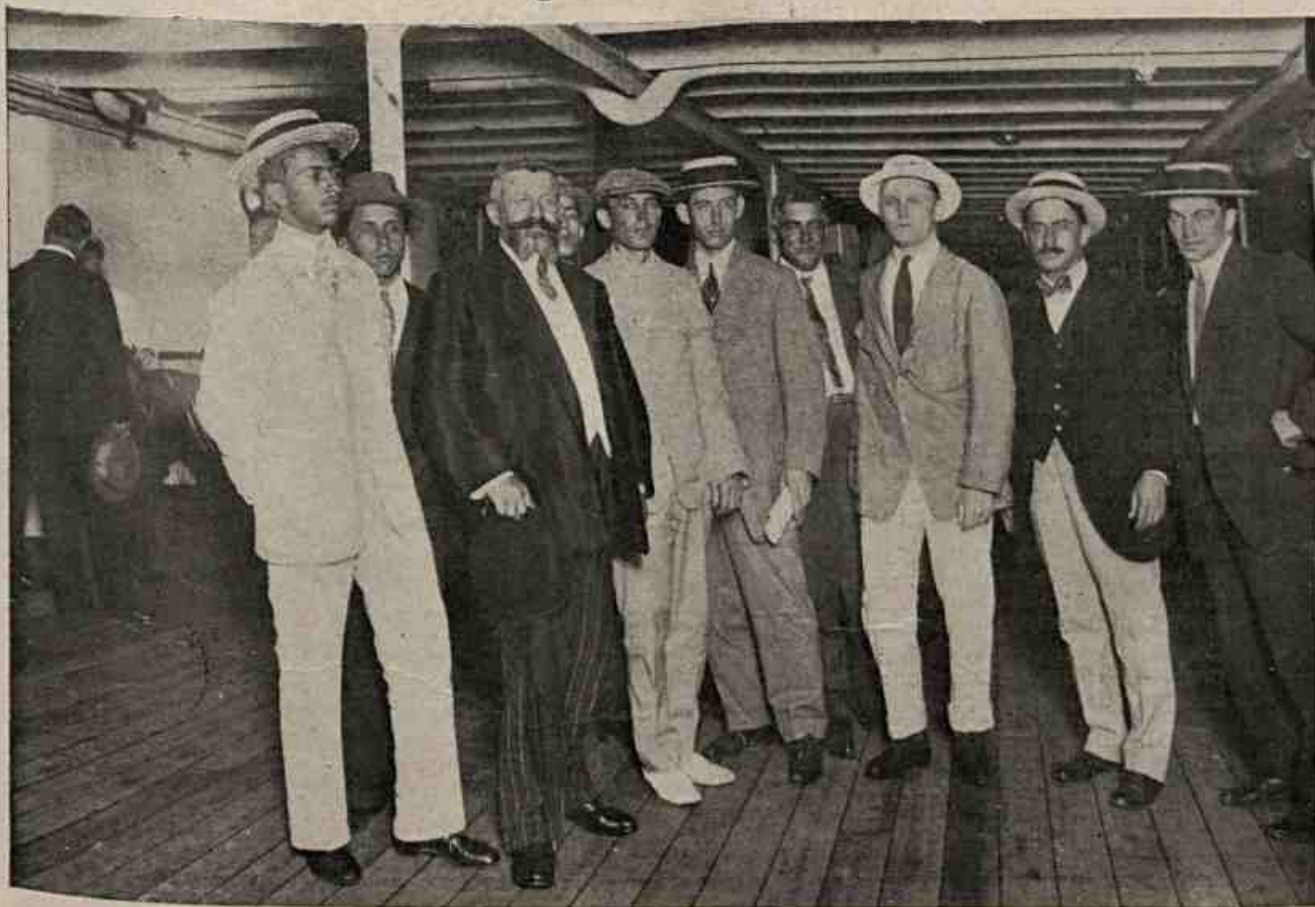
A. R. S.
O amôr verdadeiro e constante póde fazer a felicidade de uma vida inteira.—Onileda.

•

Ao professor E. Penteado:
A instrucção é um astro de intensa luz, que illumina a humanidade em sua evolução moral em todos os tempos; ella é o guia da sociedade para combater os erros da ignorancia, e é ella a salvação de um povo ameaçado pelo vicio, crime e superstição.
A pratica do bem é o despreso ao mal.—Benito Mendoça (Itabaiana, Parahyba do Norte).

•

Quando se ama uma mulher; na existencia nada

A AVIAÇAO NO BRAZIL

A bordo do vapor *Vestris*, nesta capital, a 11 do corrente. Grupo em que se vêem os aviadores David Mc Cullock e Franck Taylor

existe, um possivel, tudo são flôres, e mesmo as dôres, parecem-nos menos creis do que realmente são.

Só se vê diante dos olhos a imagem d'esse idolatrado.—Guvedo Ribas Junior (Alliança.)

*

A Mlle. Maria José da Sliva Travassos—(Pará)

Meu grande atrevimento
ha de, por certo, provocar-lhe espanto,
mas, se escrever-lhe, audacioso, intento
é fascinado pelo seu encanto!

Isto não leve a mal, lendo-me a cada
passo, correndo os olhos, a alma egoista
nestes queixumes lyricos, vasada
da trova phantasista.

Assim se explica o acolhimento certo
Seu e a rasão de ser a que se allude
Nestes versos, em rustico concerto
Pedindo a Deus que lhe dê graça e saude.

Por tudo isto e o mais que abaixo resta
e tudo que, afinal se tenha escripto,
Bemdito seja para sempre, em festa,
Seu doce nome mystico e bemdito!

Andam pelo ambiente da noitada
sons alegres de modulos violinos,
em concerto. Acordando a madrugada:
gallos descantam, repinicam sinos!

Permita agora, coração pulando,
como uma aza que murmura doudeje,
que elle, ancioso e palpito, grogeando
hosannas, bôas-festas vos deseje.

Praza ao céu! Quanto goso se inebria
pela alma aldean e rustica do povo;
Entra o anno a vibrar! Dona Maria:
parabens pela entrada do anno novo.

Tudo isto me perdôe, vossencia. Agora
não me accuse de typo mesureiro:
tudo não vai além, minha senhora,
de phantasias de rapaz solteiro!

P. S.—Para arrastar-me ao fim d'esta inclemencia
meu endereço aqui vos fiz, sem erros
este menor criado de vossencia
mora no municipio de Bezerros.

Consinta aqui, com o trato lhano e fino
proprio de vossa educação, a um canto
assignar-me, criado pequenino

M. do Espirito Santo (H. Jacyranha)

*

A ti...

Teus olhos são duas lampadas que me illuminam no verdadeiro caminho da felicidade.—João de Souza do O' (Parahyba do Norte.)

*

A' mocidade estudiosa:

Assim como o roseo botão da flôr, emballado pela brisa desabrocha a linda flôr, assim tambem a mocidade estudiosa, emballada pela Esperança, realizara o sonho que o futuro promette.

—O orgulho é fructo da ignorancia: pois elle só germina nos espiritos que não comprehendem a historia dos povos, cujo principal capitulo é o da Fraternidade Humana.—Diniz Damasceno (Guarapuava, Paraná.)

*

Está conforme. E. BRUN

NOVO «CAMELOT»

Uma das chinezes, ultimamente apparecidas no Rio. Como os demais, esta se dá ao commercio ambulante. Uma verdadeira *camelot*, novo genero.

A MUSICA NO INTERIOR — Na fazenda do Corrego Rico, Villa de Porto Ferreira, S. Paulo. Corporação musical de S. Sebastião.

Dr. Augusto Faria Rocha, talentoso jornalista paraense recem-formado em direito pela Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

TROVA POPULAR

Os campos com seus aromas
As flores com seu odor,
Não contém tanto perfume
Como o que tem nosso amor.

Quando o tedio vem de dentro, não é o sorrir dos labios que possa adoçal-o.

Quando a magua é funda e erma, quando o coração reseccou, não é o banho de fogo de um olhar que possa revivel-o.

ALVARES DE AZEVEDO.

TROVA POPULAR

Cuidas que mesmo de noite
Meus olhos se fecharão?
Não pódem dormir meus olhos
Pois que vela o coração.

O cerebro é uma especie de gruta fechada, hermeticamente fechada.

A imaginação é como uma gotta perenne, sempre a cahir no solo da caverna, sonora e brilhante.

COELHO NETTO

OS NOSSOS ARTISTAS

Virgilio Mauricio joven pintor brazileiro redente em Paris, onde estuda frequentando os bairros alegres de Montmartre e os ateliers livres

1913

1º TORNEIO—JANEIRO E FEVEREIRO

Premios para 1º e 2º logares e um de consolação para o decifrador que chegar em 25º logar

CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

Premio: Os noivos de Manzoni

CHARADA ANTIGA 92

Para Pepa Rodrigues

Sylvia, a meiga Sylvia, encantadora e bella,
quem não a conhecia?
Alli, naquella aldeia, como uma flôr singela,—2
aos poucos fenecia.

Antes, a mais alegre, a mais feliz mocinha
e a mais irrequieta,
gostava de bailar e brincar, qual creancinha,
era uma borboleta.

. . . .

e a alegria de Sylvia rapida se desfez...
embalde se indagou.
Sylvia, immersa em dôr, e na face a pallidez,
qual uma flôr, murchou!

Ah! Sylvia amava, amava apaixonadamente,
era correspondida...
...mas, um dia, morrera-lhe o amante bruscamente
na luta pela vida!...

ASPECTOS DE MATTO GROSSO

Photographia da expedição contra Bento Xavier, no sul de Matto Grosso, em 1911, tirada no Orumbéva, villa de Nioac, quando a força regressava a Corumbá. Nessa photographia vêem-se o capitão Menandro Calheiros, commandante, e os seus subalternos tenentes Emygdio Pompeu, Honorio Domingues e Frederico Socrates.

«O MALHO» NA BAHIA

Arnaldo da Costa Lage, Aristoteles dos Anjos e Armando M. Gomes, nossos amigos, residentes na Bahia.

Em Ida, sua irmã, depôz os seus segredos—!
e dispôz-se a morrer;
e, muitas vezes, vagueava entre os arvoredos
quasi louca a correr!...

Um dia acharam-n'a morta, em milha e meia distante, !
em rocha fragorosa !...
estava, alli, inerte aquelle peito amante,
aquella flôr mimosa !

Danilo (Belem)

ENIGMA CHARADISTICO 93

A vida é um enigma bem perfeito,
Contem em si os dados, o conceito,
O espirito, a trama, a subtileza.
Bem longe está a *prima* phase—a infancia.
De comparada ser, sem relutancia,
Ao conceito final, por sua pureza.

Porque o *resto* da vida, a antipathia,
A dôr, o mal tornou-o em atro dia,
Em horas mui crueis á humanidade.
E esse resto bem foge á phantasia,
Pois excluido inicio, em poesia
E' chimera cantar a realidade.

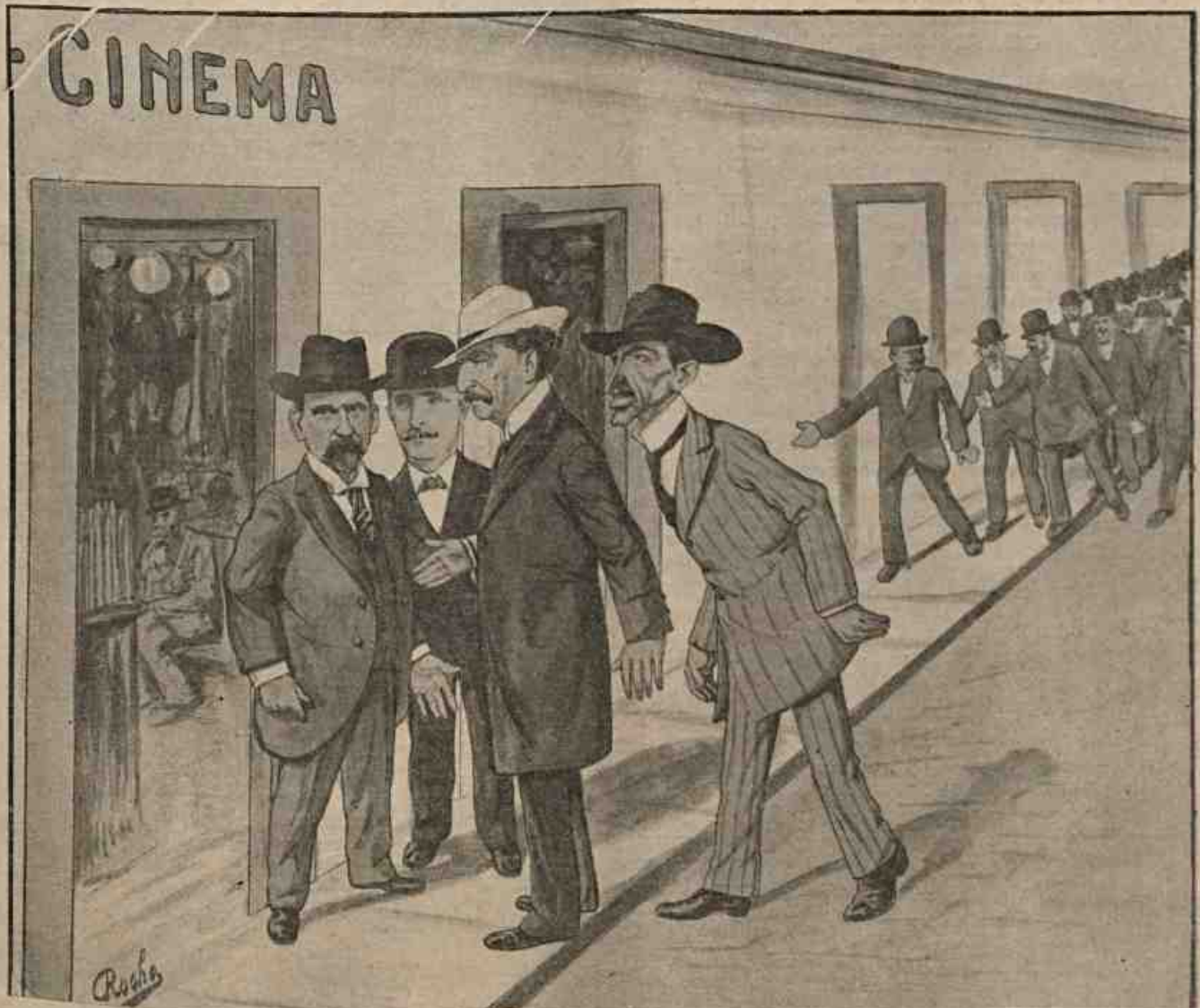
Os *extremos* da vida, diz um velho
Que exerce o sacerdocio e o evangelho
Com sapiencia prega, em os trocando,
E' certo ver-se alguma differença,
Mas ambos são um fardo, uma sentença.
Que faz-nos vacillar de quando em quando.

O PAPAO

Dantas Barreto — Quero um homem puro, forte, honesto, talentoso, energico, extraordinario, para a presidencia da Republica... Conheces algum, Zé, nessas condições ?

Zé — Olé se conheço ! Cá está um... *Dantas Barreto* — Achas Zé ? — *Zé Povo*... um grande pandego !

O CINEMA DO MARANHÃO

Está assente a candidatura do Sr. Urbano Santos ao Governo do Maranhão.—(*Dos jornaes*).

Luiz Domingues—Cá está o cinema *seu* Urbano! Venha tomar conta d'esta bodega. Estou cansado de fazer «fitas»... *Urbano Santos*. Isto me parece uma boa pinoia. Mas como é para bem de todos e felicidade geral... *Zé Povo*... e bôa manobra politica... *P. Machado*:—Deixar a bôa vidinha de senador, para ir se metter no Maranhão, é realmente uma espiga... *Zé Povo*:—São os ossos do officio... *Luiz Domingues*:—E eu não entenderia do officio se, sahindo d'aqui, depois de tantos sacrificios... *Pinheiro*... não procurasse tomar o logar do Urbano. *Zé Povo*:—Clarissimo. O que é a nossa politica sinão isso—tira a mão e mette o dedo!

A vida é um transe atroz e afflictivo.
Entre aversão e magua a dôr se esqueça
Como da calma esquece o fugitivo,
E quando a fé do espirito fenece,
O desalento faz-se lenitivo
De quem o pranto, os olhos humedece.

Medi-Alá (Belem, Pará)

CHARADAS NOVISSIMAS 94 a 100

1—1 1/2—1/2 1—Tem graça!... Então o que vale 50 réis é para atirar-se n'uma corrente como armadilha?

Neves de Carvalho (Barra do Pirahy, E. do Rio)

2—1—O leito do Mucio está na Bahia.

Newton (Bom Jardim, Bahia)

1—1—3—Atravessei o Oceano em Wadelai; passei em um paiz da Europa, e fui morar numa cidade brazileira.

Marcellino Menino (Gravatá, Pernambuco)

2—1—Com a herva medicinal cura-se a afflicção do homem.

Mão de Ferro (Alagoinha, Parahyba]

2—1—Tem o feitio de aranha, essa fructa.
M. F. de Moura Soares [Natal, R. G. do Norte)

Aos fracos

1—2—Suspende o poeta pelo capote.

Pixote-Mór (Barra do Pirahy, E. do Rio)

2—1—O leito do Barão vive sempre dentro d'agua.
Pintinho 1

ANAGRAMMA 101

6—2—E' rugido de avaros.
Medéa

CHARADA BIFRONTE 102

2—Halito e folego.
Marreco Taperoense [Taperoá, Bahia]

CHARADA EM TERNO 103

(Por lettras)

E' uma cousa que denota abundancia, a intelligencia eterna que os gnosticos suppunham haver presidido á formacão do mundo.

Pick-Tick

CHARADA SYNCOPADA 104

Ao Octavio Brito

4—Na povoação encontrei um escriptor — 2.
Marquez de Castiglione (Bahia)

CHARADA ALEXANDRINA 105

3—Chapéo e camisa.
Marquez de Marialva (Bahia

CHARADA ELECTRICA 106

3—Na cidade houve hontem um batuque.
Mar y posa [Cuyabá, Minas]

CHARADA INVERTIDA 107

[Por lettras]

5—Conta alguma cousa da ilha...
Papalino (Guaratinguetá)

METAGRAMMA 108

(Varia a inicial)

Ao distincto charadista Tripeça

6—5—Na estrada estreita do jardim apanho
Uma flôr murcha, quasi que abatida
Por uma haste com lã que limpa a peça.
E murchou-a á passagem de um rebanho
Mas, hoje, está curada, já tem vida;
Dize o nome da flôr, dize-o, Tripeça.

Mac-Donne (Belém, Pará)

CHARADAS ANTIGAS 109 e 110

A' senhorita Aileda

Um pintor da antiguidade,—2
Bondoso de coração,
oi preso neste alçapão
Quando entrava na cidade.

Romulo

Resposta ao repto de Zé Palito

Não sou féro jaguar, feia panthera,
Lobo cerval, tapir, onça ou cabrito, } 2
Seja eu embora humilimo mosquito
Hei de lutar com sanha de uma féra.

PROGRESSO DO BRAZIL

Aspecto das Obras do Porto de Parnahyba

ASPECTOS DE MATTO GROSSO

Aspecto da expedição enviada em 1911 contra Bento Xavier

Abriste no meu peito uma cratésra,
Cheio de brio e timido me agito — 3
Pensas vencer, bem sei, meu Zé Palito,
Mas, na luta, quem pensa desespéra...

Não me temas porque não te maltrato...
Não me prejulgues carniceira hyena,
Kanguru, jacaré, tigre ou lobato...

Bem sei, Palito, quanto és tu ladino,
Repara em mim, vê que expressão serena,
— Cara de gente, e pé de pangolino.

Oselho

LOGOGRIPHO 111

Ao preclaro Elmano Queiroz

Meu caro Elmano Queiroz
Em paga da fidalguia
Com a qual me distinguiu
Em casa naquelle dia..

Eu lhe offereço uma planta—8, 9, 2, 10
Que sem ser medicinal
Muito pode te servir—7, 8
Para matar o animal—1, 3, 2, 10

Por aqui, pela cidade—5, 2, 4, 6, 3, 10
Anda tudo em polvorosa!
Querendo dar-lhe tambem
Uma pedra preciosa.

Pepa Rodrigues (Belém, Pará)

ENIGMAS CHARADISTICOS 112 a 120

Ao bloco de Sangradouro, Bahia

Com seis lettras tão sómente,
Um homem vejo formado,
De maneira impertinente,
Num todo assim engendrado.

Se lettras sabem trocar,
Do tal homem sabiamente,
Hão de ver incontinente,
Um outro bem se formar.

Façam da primeira quarta,
Da quarta façam terceira,
Tercia troquem por segunda,
E segunda por primeira.

A derradeira por quinta.
E quinta por derradeira,
E vejam como se pinta,
Outro homem sem brincadeira.

Magno Lino (Ribeirão, Pernambuco)

Animal fosse a primeira
T'ria — é certo — derradeira...
Ao todo, o mesmo acontece..
Mas, em 'stylo figurado,
De certo modo parece
Que o total e a primeira
Devem ter a derradeira,
Pois que têm isso que agrada
A' prima vista lançada.

Regina Gomes Kert (Bahia)

Ao Lyra do Norte

No meio bem d'esta cohorte
Entrei em luta, em combate!...
Procura Lyra do Norte,
Uma especie de alfaiate

SCENAS CARIOCAS

Nestes dias de caniculas terrivel, o carioca de espinha menos docil tem mesmo que curval-a...

Leia, leia com attenção,
Muitas vezes, á vontade.
E me diga, seu *durão*:
O que é a fatalidade?

Octavio Brito [Porto Novo, Minas]

Indo eu á casa do Zé
Visital-o como amigo,
Elle foi logo dizendo:
Não entre. Corre perigo...

Responda-me esta proposta
Que já fiz á minha filha:
Qual animal de tres lettras
Que é da Africa uma certa ilha?

E junto do Zé fallou
Um illustrado rapaz:
Se augmentares uma lettra
Formas um rio de Goyaz.

Matuto Léso (A. Grande, Parahyba)

Ao Sr. Edmundo Lyrial

Tanto prima é a segunda,
Como total tambem é;
Veja bem — não se confunda
Se quizer tomar o pé!

Mas, o certo é que o total
Faz sempre a parte primeira
A' outra parte final,
Sem precisar trabalheira.

O total d'este bruxedo
E' cousa de metter medo.

Mignon (Bahia)

De extremo á extremo, tu sómente espalhas
Frio e desolação!... Junto de ti
Sinto, em meus ossos, gelida mortalha
Envolver-me!... Parece que morri!...
No meio d'esse frio
Que me corta e arrepia
Guardas dulçor etherico... Senti-o
Mais suave que nectar e ambrosia...
Filhos dos mesmos pais, nascemos juntos;
Meu irmãozinho gemeu em toda linha.
— Tu concentras um frio de defuntos,
E eu o calor fatal que te definha...

Mauta

Meus collegas, um enigma,
Muito facil de *matar*,
Não precisa muita busca
Para seu todo encontrar.

ALBUM D'«O MALHO»

Eurico Aché Cordeiro, amavel pagador do Thezouro, na Capital Federal.

Alcides Miranda, nosso amigo, residente em Nictheroy, Estado do Rio.

No diccionario Simões
Procurem, sem brincadeira,
Que o verão, *incontinente*,
Sem trabalho, nem canceira.

De tres lettras é formado,
Sendo todas desiguaes;
Uma dellas é consoante,
E as outras duas vogaes.

A primeira exprime falta,
Certo numero a segunda,
A terceira é adverbio...
Não vão fazer barafunda.

Todas ellas reunidas,
Meus amigos cá d'*O Malho*,
De certo REI formam nome,
Que terão sem mui trabalho.

Pan (Itaccatiara)

A Genica

O meu nome tem seis lettras
E tres d'ellas são vogaes
A prima, tercia e a quinta
Consoantes; queremmais?

São eguaes segunda e quarta
E prima e quinta eguaes são,
Aquellas desiguaes a estas
Nisto pois não ha questão.

Das consoantes só uma
Desigual, é a terceira.
Da Africa sou vegetal
Que tal é a brincadeira?

Nênê Miloty (S. Paulo)

A' devastadora troupe bahiana composta dos terriveis charadistas Zé Pallio, Dr. Lydio Franco, Alcebiades Magalhães e Lyra do Norte.

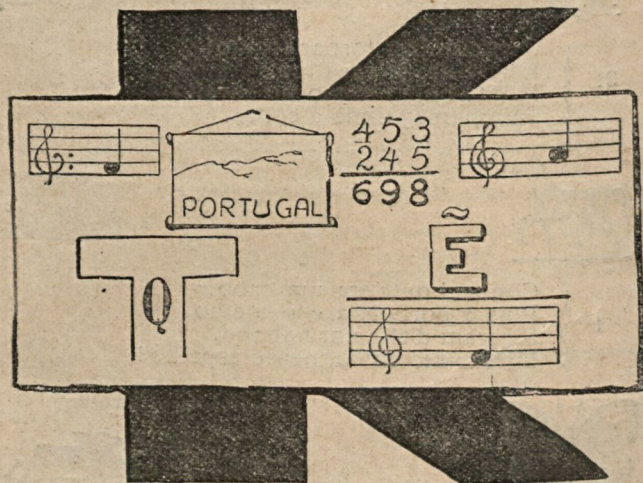
Se pões na quarta e terceira,
Minha primeira e segunda
Podes, sem ser barafunda,
Pôr o todo e mais que queira.

TYPOS DE S. PAULO

Leonardo Cordeiro, muito conhecido em Santa Gertrudes, S. Paulo.

Pódes pôr as tres primeiras.
Porque ás outras iguaes são
E verás que as petisqueiras
Aos poucos sahindo vão.

Plutão (Bahia)

ENIGMA PITTORESCO 121

Mario N. T. (Belem, Pará)

AVISO

A lista geral com as soluções do presente torneio deve estar nesta redação até o dia 1 de Maio proximo. As que derem entrada depois d'essa data, não serão tomadas em consideração.

LIVRO DE INSCRIPÇ O

Inscreveram-se mais durante a semana:
Narjac Gerbel (Campos, E. do Rio), Dominó Azul, Frei Onça e Cleonte.

CORRESPONDENCIA

Charadistas que enviaram trabalhos depois dos publicados no numero anterior:
Mauta, Oselho, Pan (Itacotiara), Cyrano de Bergerac, Matuto Leso (Parahyba) e Zeno (Bahia).
Charonte, o barqueiro—Antes de fazer a inscripção desejamos conversar comsigo. Esperamos nesta redacção ás 4 horas da tarde do dia 27 do corrente.
Infeliz—Ainda desta vez não servem os trabalhos que enviou. Longe de nós essas taes *ciceronianas* com que nos quer mimosear. Para moer o juizo as especies existentes já chegam.
Lirio do Valle (Belem, Pará), ex-Anna Pompeu — Está feita a mudança, conforme deseja. Muito agradecidos pelas expressões amaveis e pelas felicitações pela entrada do Anno Novo.
Infeliz — Que fazer?!... Lamentaremos muito se

Album d'O Malho

José Lafayette de Senna e Silva, cabo artilheiro do 3º grupo, aquartellado na Villa Militar, nesta capital.

Typos de Belleza

A nossa gentil patricia Sinhá de Araujo. Photographia tirada em Bruxellas.

ASPECTO DE MATTO GROSSO

Grupo tirado por occasião da expedição movida contra Bento Xavier, no Sul de Matto Grosso, em 1911

tomar tão desastrada resolução; mas ir de encontro áos habitos nossos, isso não!... Fique certo o Infeliz que esse seu desejo não será realisado.

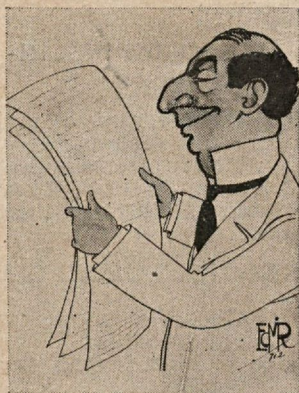
Ord-Nança—Não sabe, então, o collega que não admittimos mais logogryphos que tenham menos de quatro combinações parciaes e excedam de 15 lettras no conceito total? Isto já vem sendo escripto ha mais de um anno, e custa-nos a acreditar que Ord-Nança, tão interessado em elevar cada vez mais o prestigio do Album de Oedipo, não tenha lido ainda semelhante disposição. Ponha mais dous conceitos parciaes no seu trabalho, e eil-o em condições de ser publicado.

Marqueza de Aosta (S. Paulo)—Não, Exma.; nada temos mais. Todos foram publicados, menos o da—*questão*—que sendo tão *intrincada* póde occasionar desgostos e o exodo d'aquella *povoação* do final. Por isso, para editar tanta catastrophe, resolvemos não publical-o, e aguardar outros que a Marqueza de Aosta não se demorará em nos remetter.

ERRATA

Deve ser *Pythagoras* e não Edmundo Lyrial, a assignatura do enigma pittoresco publicado no numero passado.

MARECHAL

Os jornaes só tratam de politica — (*Uma opinião*).

Zé Povo:— E' de mais! Que tenho eu com as brigas entre o Luiz Vianna e o Seabra! O que me importa é a carestia da vida, a falta de policiamento, a fallencia da justiça. E os jornaes a encherem columnas com «O caso da Bahia», a «Revolta dos Marinheirós»... Ora sebo!

BIS-CHARADA

MEZ DE JANEIRO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

27 { Se queres da vida ter
Idéa chic e chibante
Joga cégo, sem temer
N'aguia altiva e elephante

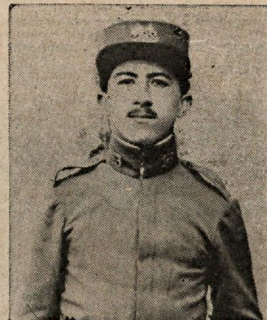
28 { Hoje, afinal, do regalo
Se vais encontrar o pé...
E bom lembrar-se do gallo
Mas tambem do jacaré.

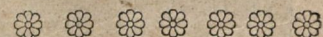
29 { Tens todo o curso
De jogador?
Joga no urso
E no tigre lutador

30 { Um politico influente
Deu palpite verdadeiro
Dizendo eloquentemente:
«O povo é burro e carneiro!»

31 { Quem quizer tornar regalo
Esta vida, lá vai obra:
Monte hoje mesmo no cavallo
Saia perseguindo a cobra.

1 { Conheci outr'ora um cabo.
Pois a borboleta e o coelho
Fizeram d'elle um nababo.
Mirem-se, então, nesse espelho!

Album d'O Malho

Severino R. de Farias, 1° sargento do 13° regimento de cavallaria do exercito. Serve addido á 4° companhia isolada, estacionada no Estado da Parahyba.

Salisbury Coutinho, empregado no commercio em Ibytiguassú

O mais potente dos reconstituintes é o

HISTOGÉNOL

O Histogénol Naline **TEM OBTIDO** OS MELHORES ATTESTADOS

NALINE

e é o **UNICO** medicamento do seu genero sobre o qual fizeram-se

Communicações á **Academia de Medicina de Paris**
» » **Sociedade de Therapeutica de Paris**
» » **Sociedade de Biologia de Paris**
e duas theses sustentadas perante os juizes competentes da **Faculdade de Medicina de Paris**

Ha já muitos annos que se emprega o **HISTOGENOL NALINE** nos Hospitaes, Sanatorios, Dispensatorios e Clinicas do mundo inteiro. As mais altas summidades medicas prescrevem-'no dariamente contra as *Bronchites chronicas*, a *Tuberculose*, a *Anemia*, as *Debilidades geraes*, a *Neurasthenia*, o *Diabetes*, a *Escrofula*, o *Lymphatismo* e o *Paludismo*. Este medicamento tambem aproveita maravilhosamente no tratamento da *Debilidade geral*, da *Fraqueza*, da *Chlorose*, do *Fastio*, symptomas aos quaes se vêm juntar a *Tosse*, os *Suores nocturnos*, os *Escarros espessos* e a *Febre*. Tomando o **HISTOGENOL NALINE** o doente sente voltarem as forças e augmentar o seu peso; para se convencer d'isto basta que elle se pese antes e depois do tratamento. Toma-se o **HISTOGÉNOL NALINE** na dose de 2 c olhe res de sopa, por dia, para os adultos, e 2 colheres, das de sobremesa para as creanças.

Encontram-se o elixir e o granulado em todas as pharmacias.

Para evitaras Falsificações e Imitações, convém especificar

Elixir, Granulado de Histogénol Naline

e certificar-se de que a *A Firma A. NALINE* se acha no *gargalo* dos *frascos*.

O **HISTOGÉNOL NALINE** acha-se á venda em todas as Pharmacias e drogariase, por maior, no Laboratorio do Sr. Abel **NALINE**, Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos Hospitaes de Paris. Fornecedor do *Ministerio da Marinha do Rio de Janeiro*.

VILLENEUVE-LA-GARENNE, perto de **PARIS** (Seine)

GRAINS DE VALS

Tratamento radical da constipação do ventre e suas consequencias, dôres de cabeça, faces congestionadas, perturbações do halito, furunculos, affecções intestinaes e appendicite. Basta tomar 1 ou 2 grãos, antes de jantar.

Acham-se á venda em todas as pharmacias e drogarias

SYPHILIS RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

Leucorrhea ou Flores brancas, Molestias da pelle, Impurezas do sangue, Lymphatismo, Ulceras e Gommas, Dores nos ossos, Eczemas, Darthros, Empingem, Feridas, Boubas, Escrophulas, Fistulas, Paralysias Gottosas, Artrite Blenorrhagica.

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoro depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do Sangue* do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo. O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: **Silva Braga & C.** Pernambuco. **Araujo Freitas & C.** — Ourives, 88—Rio de Janeiro.

A Salvação das Creanças

de leite puro e rico e escolhidos cereaes maltado. Uma bebida deliciosa e nutritiva em qualquer edade

SUSTENTA, REFRESCA, ESTIMULA, ENVIGORA

Facilmente digerivel e assimilavel, mesmo pelo mais fraco estomago. Não contem **cacáo**, polvilho, **canna de assucar** (*como muitos outros productos congeneres*) nem qualqner outro ingrediente nocivo as creanças. **Horlick's** vem em fórma de pó; sua preparaçao é simples e rapida; basta additar agua quente ou fria.

N. B.—Uma chicara de **Leite Maltado de Horlick's** tomado quente, immediatamente antes de recolher produz um somno profundo e reparador.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de comestives. Unico agentes para o BRAZIL: PAUL J. CRISTOPH Co. Rio de Janeiro

---

Hotel Avenida

O MAIOR E MAIS IMPORTANTE DO BRAZIL

SERVIDO POR ELEVADORES ELECTRICOS

Avenida Central, 152 a 162

TENDO ANNEXO O

Metropole Hotel

LARANGEIRAS, 519

RIO DE JANEIRO

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca

e tambem o nome CHRISTOFLE em cada objecto.

Isidoro MARX. 110. Rua do Ouvidor. ***RIO DE JANEIRO.***

LARYNGENO ?!...

Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica

Cura qualquer **TOSSE, MOLESTIAS do PEITO e da GARGANTA**

VIDRO 3$000

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preparado na pharmacia **Humanitaria**. Deposito **Araujo Freitas & C.** Ourives, 88. Rio de Janeiro.

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL ✱✱✱ CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE ● **A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105** ● **E em todas as pharmacias e drogarias.**

Como é agradavel o verão

quando se dispõe de um

Siphão "Prana" Sparklets!

Com elle se preparam todas as bebidas gazosas imaginaveis, bem como Aguas Mineraes empregando comprimidos de Vichy, Carlsbad ou Seltz. E isso com uma

insignificante despeza:

O siphão B de $1/2$ litro custa 5$000; com uma duzia de balas B que custam 2$000 preparam-se $12/2$ litros ou sejam 36 copos de deliciosa agua gazosa, a

menos de 56 réis cada um!

Com o siphão C de 1 litro, que custa 8$000 a despeza ainda é menor, porquanto a duzia de balos C, que custa 3$000, produz 72 copos ao preço de

menos de 42 réis cada um!

Á venda em todo o Brazil

Grandes vantagens a revendedores

Unicos Concessionarios:

LOUIS HERMANNY & Cia.

RUA GONÇALVES DIAS 67 — Rio de Janeiro

A Secção Dentaria

— DA —

CASA HERMANNY

É a mais importante da America do Sul

Todos os senhores cirurgiões-dentistas do Brazil conhecem-na vantajosamente e recorrem ao seu vasto e variadissimo STOCK sempre que querem ter absoluta certeza de adquirir, para a sua profissão, artigos de toda a confiança.

Deposito de artigos dentarios das mais afamadas fabricas do mundo. Vastissimo sortimento de dentes artificiaes. Ouro de prova, cimentos e esmaltes das melhores marcas. Apparelhos electricos para gabinetes e instrumental cirurgico-dentario completo e moderno.

Fornecem-se catalogos e listas de preços a quem os solicitar

"Casa editora da Revista Dentaria Brazileira", importante publicação de alto interesse para a classe. Dirijam-se os interessados á

LOUIS HERMANNY & C.

(Secção Dentaria) **RUA GONÇALVES DIAS, 67** RIO DE JANEIRO

Officinas lithographicas d'O MALHO